ANNO XLI. NUMERO 15. QUINTA FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

4 Quarto cresc. as 1 h., 22 m. e 52 s. da t.
11 Lua cheia as 8 h. 40 m. e 10 s. da t.
20 Quarto ming. aos 16 m. e 52 s. da m.
27 Lua nóva as 7 h., 10 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

16. Segunda. Ss. Berardo, Acurcio e Othon.
17. Terça. S. Agathão ab.; S. Antão ab.
18. Quarta. S. Prisca v. m.; S. Leobaldo b.
19. Quinta. S. Canuto rei m.; S. Ponciano m.
20. Sexta. Ss. Fabião e Sebastião mm.
21. Sabbado. S. Ignez v. m.; S. Patrócolo m.
22. Domingo. Ss. Vicente e Anastacio mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 hora e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 14 de janeiro de 1865.

Officio ao Exm. conselheiro presidente da relação.— Rogo á V. Exc. se digne informar-me acerca do que allega o sentenciado Pedro Pereira da Silva, no incluso requerimento que V. Exc. terá a bondade de devolver-me.

Dito ao coronel commandante das armas.—Queira V. S. dar as providencias que exige o caso, em vista do que se contém no incluso officio do delegado do 1º districto deste termo, junto ao do Dr. chefe de policia, n. 83, de 13 do corrente, que me serão devolvidos.

Dito ao mesmo.—A' vista da informação do inspector da thesouraria de fazenda, datada de 11 do corrente, resolvi approvar o contracto que, segundo o termo por copia annexo ao officio de V. S. n. 24 de 4 deste mez, celebrou a junta do hospital militar com Bento dos Santos Ramos para fornecer este a carne verde necessaria ao mesmo hospital até 31 de março proximo vindouro: o que communico á V. S. para os devidos effeitos. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Em vista das informações ministradas pelo commandante do 4º batalhão de artilharia a pé, e a que allude o officio de V. S. n. 78, de 12 do corrente; resolvi nesta data indeferir o requerimento em que o taberneiro Domingos José Gomes de Macedo reclamou o pagamento de differentes quantias, que allegou estarem a dever-lhe varias praças do mesmo batalhão.

Dito ao mesmo. — Em deferimento do requerimento que devolvo do 1º cadete 2º sargento do 4º batalhão de artilharia a pé, Julião Cesar do Rego Barros, sobre que versa a sua informação n. 42 firmada nesta data, tenho a declarar á V. S. que convenho na escusa do serviço pedida pelo supplicante, aceitando-se em seu lugar o paisano Manoel Romarico Santiago, visto que está nas condições do regulamento de 28 de novembro de 1859, segundo V. S. declarou na sua citada informação.

Dito ao mesmo. — Remetto á V. S. os inclusos processos de conselho de guerra feitos aos soldados do 4º batalhão de artilharia a pé, Francisco Antonio da Silva e do corpo de guarnição Manoel Alves de Oliveira e Manoel da Paixão, afim de serem cumpridas as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar de justiça em ditos processos.

Dito ao Dr. chefe de policia.— Ao officio que V. S. dirigio-me hontem sob n. 84, respondo declarando-lhe que os sentenciados, a que allude o seu citado officio, não devem seguir para o presidio de Fernando senão depois de haverem dado os seus depoimentos.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Tendo designado o escripturario dessa thesouraria José Francisco de Sales Baviera, para examinar em arithmetica e suas applicações, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, ao calculo de desconto e juros simples e compostos, no concurso, á que se tem de proceder no dia 16 do corrente para preenchimento da vaga de 2º escripturario existente na thesouraria provincial: assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a esse empregado, que para isso deverá comparecer naquella repartição no dia acima indicado.

Dito ao mesmo.—Constando de participação da secretaria de estado dos negocios da agricultura commercio, e obras publicas datada de 26 de dezembro ultimo, ter-se concedido á Bento José Gonçalves Guimarães a demissão, que pedio do lugar de ajudante da agencia do correio do Limoeiro e exonerado Marcellino Alves Pereira do lugar de agente, sendo nomeado Conrado Ernestino Xavier Ramos, para substituir a este, que perceberá 50 por 0|0 do rendimento da agencia fixando-se a gratificação annual de 120$ para lhe ser preenchida no caso em que pela porcentagem não prefaça esta quantia; assim o communico á V. S para seu conhecimento.—Communicou-se ao administrador do correio.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. que em officio de 12 do corrente, participou-me o 1º tenente da armada Manoel Martins de Araujo Castro ter entrado nessa data no goso da licença de 3 mezes que lhe foi concedida pelo governo imperial, em 5 de dezembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. de conformidade com o final de seu officio de 12 do corrente, sob n. 33, a mandar pagar ao canoeiro Agostinho dos Santos a quantia de 35$, que se lhe está a dever por haver fornecido, em virtude de contracto, que celebrou com o coronel commandante do Forte do Buraco, a agua potavel necessaria ao mesmo Forte, e para esse fim devolvo as 2 contas documentadas, que vieram annexas ao seu citado officio, que fica assim respondido.

Dito ao mesmo. —Informe V. S. com a possivel brevidade a cerca da indemnisação que se tem de fazer ao ministerio da guerra da quantia de 274$, em que segundo as 2 contas juntas importam os artigos de armamento e cartuxame que a presidencia mandou fornecer pelo arsenal de guerra para o serviço da guarda nacional.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. suspender immediatamente, como determinou o Exm. Sr. Ministro da guerra em aviso de 31 de dezembro ultimo, a consignação mensal de 5$, a que deve ter sido redusida em virtude de outro aviso de 3 d'aquelle mez, a de 10$ que estabeleceu nesta provincia e alferes do 1º batalhão de infantaria Florentino José Pereira, enviando V. S. com urgencia a respectiva guia a repartição de contabilidade daquelle ministerio.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito a mesmo. —Mande V. S. arrecadar a quantia de 600$000 que tem de se recolher ao cofre dessa repartição, como declara no incluso requerimento, o recrutado José Ignacio Peres Quinto, que pretende eximir-se do serviço do exercito, nos termos do art. 3º § 3º da lei n. 1,220 de 20 de julho do anno proximo passado. — Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.— Aos procuradores dos alferes do 7º batalhão de infantaria Felisberto da Costa Correia e Francisco Ignacio Manoel de Lima, mande V. S. abonar, do principio deste mez em diante, ao do primeiro nomeado a quantia mensal de 20$ rs. e ao do segundo a de 15$ rs., tambem mensal, que lhes são consignadas pelos referidos alferes, como declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 4 do corrente. — Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Mande V. S. recolher ao cofre dessa thesouraria a quantia de 19$000 rs., que o director da colonia militar de Pimenteiras, arrecadou por sepulturas concedidas a particulares no cemiterio daquelle estabelecimento no trimestre de outubro a dezembro do anno proximo passado. — Communicou-se ao director da colonia de Pimenteiras.

Dito ao mesmo. - Em vista dos dous recibos juntos em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. indemnisar ao alferes Francisco de Freitas Moreno, conforme solicitou o coronel commandante das armas em officio de hoje, sob n. 90, a quantia de 4$160 rs., por elle despendida na qualidade de commandante do destacamento da villa do Ouricury, com o enterramento do cadaver do soldado do 2º batalhão de infantaria, Antonio Nunes Ferreira, que foi sepultado no cemiterio daquella villa.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.— Mande V. S. abonar a D. Maria Joaquina da Conceição Lyra, a contar do 1º de fevereiro proximo vindouro em diante, a importancia do soldo por inteiro, que lhe consigna seu filho o capitão do 10º batalhão de infantaria Manoel Ferreira da Fonseca Lyra, como determinou o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 2 do corrente.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Communicando-me o Exm. Sr. ministro da justiça por aviso de 27 de dezembro proximo findo, que solicitou do ministerio da fazenda a expedição de ordens a essa thesouraria para continuar a abonar a gratificação mensal de 30$ rs., concedida ao capitão Firmino José de Oliveira, pelos serviços que presta como secretario geral do commando superior da guarda nacional deste municipio: assim o faço constar á V. S. para sua intelligencia.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Pela verba eventuaes no corrente exercicio, mande V. S. pagar ao bacharel Francisco Brederodes de Andrade, ou ao seu procurador, não se dando inconveniente, nem se offerecendo a menor duvida, a quantia de 23$080, correspondente ao aluguel de dous mezes e 19 dias da casa que servio de quartel ao destacamento da povoação de Beberibe, e bem assim ao fornecimento de luz para o mesmo quartel, como se vê dos documentos juntos em duplicata, que para esse fim me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 77.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre a indemnisação que se tem de fazer ao ministerio da guerra da quantia de 135$188, em que segundo as duas contas juntas importam os artigos de armamento, correame e outros objectos que a presidencia mandou fornecer pelo arsenal de guerra, para o serviço da policia.

Dito ao barão do Livramento, provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sirva-se V. S. de informar-me sobre o que expõe o Dr. chefe de policia no incluso officio de 12 do corrente, sob n. 76, com referencia ao que lhe dirigio o Dr. delegado desta cidade e que por cópia vai annexo.

Dito ao consul de França.—Devolvendo ao Sr. Osmin Laport o imperial exequatur concedido por S. M. o Imperador a sua nomeação de consul de França nesta provincia, tenho a declarar ao Sr. Osmin Laport em resposta ao seu officio desta data, que acabo de expedir as communicações do estylo ás repartições competentes.

Aproveito esta occasião para assegurar ao Sr. consul os meus protestos de estima e consideração. —Expediram-se as necessarias communicações.

Dito ao presidente e membros do conselho administrativo.—Recommendo á Vv. Ss. que comprem para fornecimento do almoxarifado do presidio de Fernando, como requisitou o respectivo commandante em officio de 23 de novembro ultimo, os objectos mencionados na inclusa relação, tendo Vv. Ss. todo o cuidado para que não seja repetida a compra de alguns desses objectos em vista de anteriores ordens da presidencia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha.—Sirva-se V. Rvma. de informar-me se é possivel satisfazer o que pede no incluso officio o juiz de paz do districto de Capoeiras, Galdino Alves Barbosa.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. construir com urgencia, como solicitou o commandante das armas em officio n. 23, de 4 do corrente, seis reparos para igual numero de peças de calibre 24 do forte do Buraco, aproveitando-se nessa construcção as ferragens dos reparos velhos que estiverem em bom estado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao presidente e vereadores da camara municipal de Ipojuca.—Pelo officio que Vmcs. me dirigiram em 7 do corrente, fiquei inteirado de se acharem juramentados e empossados os novos vereadores desse municipio.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista.—Tendo resolvido que se faça nova convocação dos eleitores e supplentes da freguezia da Boa Vista, para a organisação da respectiva junta de revisão, por não terem sido publicados os editaes da convocação feita pelo juiz de paz do quatriennio findo, e sobretudo por não se ter feito a notificação daquelles eleitores e supplentes por official de justiça, como declarou-me o suppracitado juiz de paz em officios datados de hontem e hoje, recommendo a Vmc. em vista do que determinam os avisos de 18 de janeiro de 1854 e 31 de maio de 1861, que guardados os prasos e mais formalidades da lei convoque os eleitores dessa freguezia e reuna no dia 19 de fevereiro proximo vindouro a respeitiva junta, que deverá ser presidida por Vmc. nos termos da lei e varias decisões do governo.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto do quatriennio findo da freguezia da Boa-Vista. —Não tendo que insistir acerca da falta que houve de notificação por official de justiça aos eleitores e supplentes desta freguezia, para a organisação da respectiva junta de qualificação, uma vez que Vmc. em seu officio de hoje datado, reconhece ingenuamente que foi ella devida ao seu esquecimento, cumpre-me declarar-lhe que, o caso do juiz de paz do Rebife, a que se refere Vmc. em seu citado officio, é outro, pois que houve sempre a convocação de eleitores por carta do escrivão, além dos editaes affixados; o que não aconteceu quanto aos dessa freguezia, pelo que deve proceder-se a nova convocação, a qual em vista do que preceituam os avisos de 18 de janeiro de 1854 e 31 de maio de 1861, deverá ser feita pelo juiz de paz mais votado do quatriennio actual, a quem neste sentido se expedem as ordens convenientes.

Dito ao juiz de paz mais votado do quatriennio findo da freguezia de Una.—Constando de officio da camara municipal do Rio Formoso, haver remettido a Vmc. em 14 de dezembro ultimo copia da acta da eleição de eleitores dessa freguezia ultimamente approvada, afim de mandar affixar editaes e fazer a convocação dos eleitores para a organisação da junta revisora dessa freguezia, no corrente anno, bem como não ter Vmc. mandado affixar os ditos editaes, cumpre que me informe qual a razão porque deixou de fazer aquella convocação.

Dito ao Dr. José Felippe de Souza Leão, juiz de direito de Santo Antão.—Pelo seu officio de 23 de dezembro proximo findo, fiquei sciente de ter Vmc. naquella data entrado no gozo da licença de 15 dias que lhe foi concedida em 20 do mesmo mez, para tratar de sua saude, por ter findado no dia 22 a de igual tempo de que gosava.—Communicou-se ao Exm. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça.

Dito ao juiz municipal supplente do termo do Exu.—Remetto á Vmc. para seu conhecimento cópia do decreto n. 3,358 de 10 de dezembro proximo findo, creando nesse termo um lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.—Fizeram-se as necessarias communicações a esse respeito.

Dito ao thesoureiro das loterias.—A' vista do que expõe o Exm. vigario capitular no incluso officio que me será devolvido, recommendando a Vmc. que faça extrahir a loteria concedida a igreja matriz de S. José desta cidade.

Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Apá*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria da povoação de Ponta de Pedras Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 11 do corrente, sob n. 11, em que declara que o supplicante entrou em exercicio do magisterio em 27 de setembro de 1845, e até hoje só esteve fóra de sua cadeira 3 1|2 mezes com licença, e suspenso de 27 de junho á 14 de setembro de 1861 (época em que foi absolvido pelo jury) em virtude de pronuncia no processo instaurado em Aguas Bellas contra differentes individuos por causa do lamentavel successo, que teve lugar alli, durante a eleição de 1860, tendo além disto dado o supplicante a exame nos annos de 1863 onze alumnos que foram approvados, e no anno passado seis, que tambem foram approvados, e tendo sido removido para aquella povoação em 1862 obteve que em sua aula se matriculasse 68 alumnos naquelle anno, 76 em 1863 e 73 no anno proximo findo, quando anteriormente matricularam-se 21 em 1859, 17 em 1860, e 12 em 1861, não constando que durante os 19 annos de magisterio o supplicante fosse processado ou reprehendido por falta de cumprimento de seus deveres, donde se vê que o supplicante tem sabido bem desempenhar os encargos de seu emprego, provando com documentos que juntou a sua petição, ter habilitação superior a necessaria ao ensino elementar e achar-se impossibilitado de continuar a reger a referida cadeira sem grave prejuizo de sua saude, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864, remover o mesmo professor daquella cadeira de Ponta de Pedras para a de S. José desta cidade.—Fizeram-se as necessarias communicações a respeito.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tomando em consideração os officios do director do arsenal de guerra datados de 5 e 9 do corrente sob ns. 153 e 156, resolve demittir a Manoel Antonio Pereira do lugar de ajudante do porteiro do mesmo arsenal, visto constar dos citados officios que o referido ajudante tem por vezes e ultimamente em 4 deste mez tomado parte activa nas arrematações de costuras, não só desviando da concurrencia algumas das pessoas que se propõem á essas arrematações, mas tambem combinando-se com outras no intuito de lhe darem interesse na arrematação das obras, usando até de recados falsos em nome da directoria com o fim de serem sómente admittidos os proponentes que lhes fazem o referido interesse, sendo que por semelhante procedimento e por outras faltas commettidas no exercicio do emprego, ja foi suspenso por ordens da directoria datadas de 22 de dezembro de 1862 e 16 de outubro de 1863.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu João José Rodrigues, professor de instrucção primaria da segunda cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 12 do corrente, sob n. 15, resolve conceder ao referido professor dous mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação costeira, faça transportar para a capital do Rio Grande do norte por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que seguir para alli em fevereiro proximo vindouro, á familia do capitão do nono batalhão de infantaria Joaquim Franccisco de Oliveira, composta de sua mulher D. Maria Rosa de Oliveira, 2 filhos e 1 criado menor de 12 annos.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Expediente do secretario do governo do dia 14 de janeiro de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. —S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir á V. S. o incluso officio da secretaria do ministerio da fazenda datado de 5 do corrente mez, communicando a remessa de 74:000$ em notas de 1 e 2 mil reis.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, as 3 inclusas ordens, sendo 2 do thesouro nacional sob ns. 198 e 1, e a outra em duplicata expedida pela repartição do ajudante general com o n. 42.9

Dito ao director geral da instrucção publica.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto á V. S. 20 exemplares do regulamento interno da Escola Normal.

Remetteu-se 10 exemplares ao director da Escola Normal.

Despachos do dia 13 de janeiro de 1865.

Requerimentos.

Antonio Francisco de Oliveira.—Foram expedidas as convenientes ordens.

Bartholomeu Torquato de Souza e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Barros & Silva.—Informe o Sr. administrador do consulado provincial.

Segundo cadete Francelino Leal Gomes.—Prove o supplicante ser casado com a senhora, que pretende levar em sua companhia até a Bahia.

Francisco Ferreira Alvarenga.—Deferido; á vista da informação.

José Francisco Cleto.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

João Manoel Rodrigues.—Concedo a licença ao supplicante, para levar em sua companhia o menor que é seu cunhado, e o preto que é seu escravo, como se vê da informação do administrador da casa de detenção.

Capitão João Baptista de Athayde de Siqueira.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, com a possivel brevidade sobre os diversos pontos desta petição.

Bacharel José Antonio Corrêa da Silva.—Concedo a licença pedida sem vencimentos.

José Ferreira de Moura.—Informe o Sr. delegado de policia.

João José Rodrigues.—Concedo a licença requerida em vista da informação.

Tenente João Pereira Lagos. — Deferido nos termos da informação.

José Delfino do Silva Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Hermano Becker.—Informe o Sr. inspector da saude do porto.

João Antonio Gomes Guimarães.—A'vista da informação, nada ha que deferir.

Maria Custodia da Conceição.—Sem prova de seu casamento com Antonio Lourenço da Silva, não póde a supplicante ir em companhia delle para o presidio de Fernando.

Manoel Pereira Quaresma. — Estão dadas as convenientes providencias ácerca do que requer o supplicante.

Manoel Pereira da Silva.—Não tem lugar o que requer o supplicante, senão nos precisos termos da informação do commandante das armas, com referencia ao do capitão director da colonia militar de Pimenteiras.

Maria Francisca de Assis.—Concedo o prazo pedido pelo supplicante pára provar a isenção legal a favor de seu filho: sendo este despacho apresentado a quem competir.

Pedro Augusto Ribeiro de Mello.—Seja posto á disposição do commando das armas para ser inspeccionado.

Thomaz Rozendo de Oliveira.—Como pede, avista da informação.

Vicente Ferreira da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara.

Vicente Ferreira de Paiva Simões.—Torne a informar o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Virgilio Vieira da Costa Pinto.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

Retrospecto politico do anno de 1864.

PARTE EXTERIOR.

I

EUROPA.

(Continuação)

A Austria, ameaçadora sempre ás portas do Milanez, uma guarnição franceza occupando permanentemente Roma e exprimindo evidente antagonismo com as idéas italianas, o partido da acção cheio de energia e as aspirações patrioticas do novo reino desejando e pedindo a Venecia como provincia, e Roma como capital, davam desde alguns annos uma vida anormal á Italia, e impunham-lhe sacrificios superiores ás forças e ás circumstancias do paiz. Um exercito numerosissimo era conservado em pé de guerra, as fortificações e o augmento da marinha exigiam avultadissimas despezas, e o estado caminhava assim com movimento accelerado para a sua ruina, contrahindo emprestimos collossaes, e appellando para expedientes financeiros, que, acudindo apenas ás necessidades e urgencias do serviço em cada anno, agigantavam o mal futuro.

No entanto a Italia cheia de ardor, de patriotismo e de briosas ambições, era e é uma potencia com direito a ser contada entre as de primeira ordem, e parece destinada a ser a vanguarda do Occidente no encontro ruidoso e provavel com os colossos do Norte.

A 15 de setembro deste anno a França e a Italia celebraram um tratado cujas consequencias mal podem ainda ser apreciadas.

Dentro de tres annos a França terá retirado de Roma a guarnição que alli conserva desde 1849, e em compensação a Italia não tentará nem permitirá aggressão alguma material contra o territorio pontificio: o Papa poderá, se quizer, organisar uma milicia recrutada nos diversos paizes catholicos e sufficientes para manter a ordem no interior de seus limitados dominios; a Italia tomará a seu cargo a porção da divida publica romana correspondente ás provincias perdidas pelo Papa, que, aceitando tal condição, implicitamente terá reconhecido a annexação dessas provincias ao reino italiano, cuja capital emfim será transferida de Turim para Florença.

Indisputavelmente o tratado de 15 de setembro é favoravel á Italia, que vê por elle annullado o de Zurich, acabadas as reservas da França relativamente ás annexações realisadas, e consequentemente garantido um apoio seguro contra as possiveis hostilidades da Austria, o que permitte uma importante reducção nas despezas do exercito, das fortificações e da marinha.

Além disto a retirada da guarnição franceza que se acha em Roma é nada menos que uma repulsa amarga soffrida pelo partido ultramontano, e a garantia da integridade dos atuaes dominios do Papa entregues aos seus proprios recursos e sem a protecção de força estrangeira, e até certo ponto o principio daquella mesma experiencia que os proprios Italianos tantas vezes reclamaram.

No tratado ha apenas para uma parte da Italia uma disposição dolorosa: é a transferencia da capital de Turim para Florença.

Turim foi o centro da acção regeneradora da nacionalidade italiana, foi a cidade fiel que abrio sempre o seio protector e amigo a todos os proscriptos, a todos os martyres da causa commum: foi o espirito, donde partio a idéa, a fonte donde sahiram os principaes recursos do movimento que fez resurgir a Italia.

A trasladação da capital é sustatada por altas considerações relativas aos casos de guerra: Turim não offerece faceis condições de defeza, como Florença, e fôra imprudencia deixar a cabeça e o coração do estado á mercê de uma batalha, e de uma victoria dos inimigos.

Querem ver alguns nesta mudança de capital o abandono ou o sacrificio da aspiração italiana, que insiste em querer que seja Roma a cabeça natural da Italia. Tal abandono ou sacrificio achar-se-hia mais facilmente determinado no artigo do tratado, pelo qual fica garantida pelo reino da Italia a integridade dos dominios do Papa, do que por esta mudança de capital, que não exclue a hypothese de outra no futuro.

Semelhante providencia, quando menos a esperava a Italia, que tão pouco póde compensar os desgostos que o tratado de 15 de setembro causa aos ultramontanos, e que muito veio affligir a cidade de Turim, tem só uma explicação e é a que lhe deram os governos italiano e francez: uma guerra é possivel em breve prazo, e convém que a capital da Italia não seja facilmente preza do inimigo porventura vencedor em alguma batalha.

A necessidade desta alliança da França e da Italia, para contrabalançar a influencia e o poder da outra alliança das potencias do norte, fez entrar a questão italiana em nova phase, que ainda não é o seu desenlace; mas que o approxima delle.

Na Italia o partido da acção, e especialmente a phalange radical, recebeu o tratado com reprovação manifesta; a côrte de Roma mal disfarçou o seu resentimento, e protestar sem duvida contra a va politica de Luiz Napoleão: são os extremos que se tocam, e que pelo proprio antagonismo profundo que os separa, se encontram de accordo em opposição ás medidas que tendem a chegar a um termo médio conciliatorio.

A guerra ao Vigario de Christo commove e sobresalta o catholicismo: o poder temporal do Papa é um assumpto que não affecta o dogma, nem a fé catholica, e a prudencia politica, e a justiça aconselham e exigem que se harmonisem as legitimas aspirações italianas com o respeito, a veneração e a immensa grandeza daquelle que é na terra o chefe da unica santa Igreja.

O architecto do monumento italiano, o conde de Cavour tinha ensinado o caminho da conciliação; volta-se a elle depois de annos consumidos em infructuosos trabalhos diplomaticos e em tentativas estereis que os segredos dos gabinetes escondem.

O parlamento italiano reunido em Turim, provavelmente pela ultima vez, sanccionou com a sua approvação o tratado de 15 de setembro, e os estadistas mais eminentes da Italia deram-lhe força com o prestigio da sua palavra e dos seus votos.

Se tão claro não se patenteasse a todos os espiritos a combinação politica que se encerra no tratado de 15 de setembro, bastavam para revela-la o favor com que elle foi applaudido na Inglaterra, e a desconfiança e reprovação com que a Austria o considerou.

Estes ultimos factos, a alliança das potencias do norte e a alliança da França e da Italia preparadora sem duvida de uma liga do occidente e do sul da Europa, dariam a esta parte do velho mundo uma situação politica definida e clara, e creariam forças oppostas e compactas, se outros acontecimentos apparentemente menos importantes não viessem indicar manejos e trabalhos secretos, que attestam a confusão, e a contrariedade dos estados que mais querem fazer-se acreditar ligados por identidade de interesses.

Assim em Paris o duque de Coburgo-Gotha dá á sua presença um caracter politico, que poderia fortalecer a França com as sympathias dos estados secundarios da Allemanha: um pouco depois da muito fallada alliança das potencias do norte, o czar encontra-se com Luiz Napoleão em visitas que se reputam de simples cortezia e obsequio; nas quaes porém se observa tal expansão de cordialidade, que não é licito suppor intenções e planos hostis em soberanos que tão alegremente se abraçam: em seguida ao tratado de 15 de setembro, e quando mais apartadas se deviam julgar a França e a Austria, os olhos da politica percebem que os gabinetes de Vienna e de Paris começam a estender-se menos suspeitosamente e a mostrar disposições para uma união mais estreita: e finalmente aquelles que pretenderiam ver neste ultimo e inesperado começo de harmonia e amizade uma revolução de antagonismo decidido com a Prussia, encontram logo a Prussia mais conchegada á França do que a Austria por ligações commerciaes creadoras de mutuos e consideraveis interesses, e vêm o conde de Bismark aproveitar algumas semanas de apparente descanso das lidas politicas para em uma viagem de simulado recreio a Paris esconder nos arcanos de altas confidencias ou explicações ou combinações, cuja natureza e importancia não foi dado ao publico o direito de aquilatar.

Assim, pois, reinam em toda a parte a indecisão e o receio, a perplexidade e a desconfiança: em toda a Europa sente-se que a época é de ebulição de idéas e de movimento irresistivel de principios: o horisonte do futuro cada dia mais se enubla: a convicção da fragilidade da paz faz multiplicar exercitos que empobrecem os estados, e a situação não melhora, e a Europa não se torna menos exigente, porque emfim a obra de 1815 repugna ao progresso, conserva em aviltante oppressão nobres e heroicas nacionalidades, e estabeleceu limites geographico-politicos aconselhados pelo odio votado á França e ás nações suas alliadas fieis e deu a alguns estados uma organisação constrangedora e viciosa.

Luiz Napoleão, o politico sagaz, que em 1863 mostrou comprehender toda a profundeza do mal que afflige e traz em sobresalto incessante a Europa, e que ao mesmo tempo provou, elle o Imperador da mais bellicosa das nações, que nem desejava, nem queria a guerra, offerecendo a todos os governos europeus o recurso prudente de um congresso geral de representantes de todos os estados, recebeu então em resposta á sua generosa proposição o assentimento de alguns, a acquiescencia com reservas essenciaes de muitos, a franca formal negativa da Inglaterra.

Mas á medida que os mezes vão passando e que os acontecimentos vão-se succedendo, o mundo recorda e considera o convite politico do imperador dos Francezes, e pouco e pouco vai penetrando em todos os espiritos a convicção de que ou a supposta utopia de Luiz Napoleão terá infallivelmente de se experimentar na pratica, ou esgotadas todas as fontes de ephemeros expedientes, terão as nações de recorrer para o Deus das batalhas, e então a Europa será um immenso lago de sangue.

Qual das hypotheses poderá mais facilmente realisar-se? Não é licito ao homem ler no livro do futuro; se porém a apreciação da actualidade permitte alguma precisão, é talvez bem fundado o pensar daquelles que esperam antes combinações pacificas, do que imposições guerreiras.

O commercio, a industria, a civilisação em toda a parte se dão as mãos, e formam tambem o seu exercito, que é poderoso sem mover canhões, nem manejar espadas, e que se oppõe á guerra, como o flagello mais horrivel.

E além desse exercito magnifico e vivificador ha na propria força militar exuberante de cada estado, nos antagonismos que os estão separando a todos, no encontro de interesses multiplicados que impossibilita as harmonias intimas, uma garantia de paz.

Se aquella previsão não é illusoria, brilhará não tarde o dia em que a revisão da carta politica da Europa sahirá do seio de um congresso geral, dando condições de estabilidade e de segurança a todas as nações européas.

Concluindo aqui estas considerações retrospectivas sobre as mais consideraveis questões de interesse geral que em 1864 occuparam a attenção e os cuidados do mundo europeu, cumpre-nos passar em rapida revista os diversos estados, estudando resumida e particularmente em cada um a marcha do seu governo, e sua situação politica.

Ao norte da Europa, a grande Russia, desaffrontada da audacia patriotica da misera Polonia, emquanto estende as mãos ás grandes potencias da Allemanha, para com ellas oppor barreiras ás idéas liberaes do occidente, faz no seio do imperio concessões ao progresso e á civilisação, alluindo o poder de classes privilegiadas, regenerando os servos e protegendo os camponezes: mais tarde virá forçosamente o systema representativo, de que talvez já lhe começa a sorrir no espirito o primeiro sonho.

A monarchia da peninsula escandinava deu este anno um triste exemplo de desamor e de falsa politica, não sabendo avançar um passo em auxilio de sua irmã de raça que se debatia nas garras terriveis da Allemanha. O enthusiasmo que excitava o pensamento, ou, se quizerem, a utopia da união escandinava deve ter arrefecido com desproveito e em castigo da immobilidade egoistica da Suecia.

A Dinamarca mal pensa em curar suas feridas, depois dos horriveis combates em que a deixaram tão só e contra tantos e tão fortes inimigos. As poderosas allianças de familia realisadas com os casamentos de suas princezas não podem já prevenir os males soffridos, e apenas alimentar esperanças de uma desforra opportuna no futuro. O tratado de Vienna assignado a 30 de outubro é uma imposição de vencedores sem generosidade, e deixa no espirito nacional dinamarquez o germen de um resentimento que ha de demonstrar-se algum dia.

A Hollanda prosegue tranquilla na sua marcha cuidadosa, liberal e prudente.

A Belgica foi exposta a uma crise politica na qual se houve com esse tino proverbial que tem feito do seu governo uma escola do systema representativo: o gabinete liberal de Frère-Orban tinha, como se sabe, dado a sua demissão; o seu partido, com um unico voto de maioria no parlamento, não podia bem sustenta-lo: o partido catholico foi chamado ao poder, e seus chefes não quizeram tomar a responsabilidade do governo do estado: não era possivel commetter erro mais grave: torna-se facção o partido que derriba os seus adversarios e que não quer succeder-lhes no poder. A este erro seguio-se outro mais grave ainda: para impedir a votação de um projecto que creava tres novos collegios eleitoraes e que daria tres votos mais á opinião liberal, o partido catholico desertou da camara, tornando assim impossivel a celebração de sessões: o ministerio aconselhou então ao rei que appellasse para o paiz: a dissolução da camara foi decretada, e o povo belga deu ao partido liberal uma maioria de doze votos no parlamento, maioria sufficiente para sustentar o gabinete.

Fiel á pratica constitucional, e sabiamente dirigida pelo venerando rei Leopoldo, a Belgica desfructa dias felizes, e mostra ao mundo no mais bello e edificante quadro a belleza e o primor do systema monarchico constitucional representativo, quando elle é conscienciosamente observado.

Na Inglaterra ainda perdura o gabinete do velho Palmerston, a quem nem a idade, nem a molestia dolorosa que soffre podem tirar o vigor; mas parece já passado o tempo da politica audaciosa e interventora do exterior: os grandes oradores da Grã Bretanha ou na tribuna do parlamento, ou na dos banquetes politicos preconisam agora a paz a todo o custo; a paz até ao extremo da offensa da honra nacional; a these é absoluta demais para que mereçam fé os estadistas inglezes, e indica antes pelo seu proprio absolutismo que é um prudente recurso para disfarçar abstenções impostas pelo isolamento.

A Inglaterra é, entre todos os paizes da Europa, o unico para quem a substenção nos negocios exteriores offerece menos perigos: no interior goza da vida politica mais vasta e mais activa: os progressos gigantescos da sua industria e do seu commercio, sua prosperidade financeira, o augmento continuo dos seus capitaes, a extensão de suas emprezas em todas as partes do mundo, podem satisfazer suas ambições, e aconselhar-lhe o santo beneficio da paz, que é tambem uma das fontes da sua prosperidade; mas uma completa, absoluta abstenção nas complicações européas, desde que a sua intervenção lhe impuzer os sacrificios de uma guerra, seria a abdicação da sua influencia na Europa, e no mundo.

A Inglaterra não pensa de outro modo. E' grande fortuna para a humanidade que as questões internacionaes do velho mundo vão-se intrincando de tal modo, que o antagonismo politico vá isolando tanto cada uma das grandes potencias, que a guerra geral acaba por tornar-se impossivel; mas é cedo ainda para que seja uma realidade esse divino beneficio de uma paz impertubavel entre as nações.

O anno de 1864 foi cruel para a diplomacia ingleza a arrogancia de John Russell foi castigada com uma serie de afflictivos revezes na questão da Dinamarca: a Inglaterra teve de abaixar o rosto envergonhada, e seus estadistas, e seus oradores procuram consola-la, compondo e recitando a seus ouvidos bellos e harmoniosos idylios á paz.

Na França Luiz Napoleão parece satisfeito com a lição recebida pela Inglaterra, e caminha com passo firme para chegar aos resultados da sua politica tão dissimulada como implacavel. No interior sua mão de ferro pesa ainda comprimindo as liberdades politicas: a imprensa, a manifestação dos pensamentos pela palavra continuam a mercê do capricho de seus ministros: a um signal, a uma prevenção da autoridade os jornaes são obrigados a calar-se, e esse systema suspeitoso e oppressor vai tão longe, que chegou a prohibir-se em Paris o *tercentenario festival* de Shakspeare!

A liberdade do voto nas eleições, se escapa á fiscalisação e intervenção abusiva dos maires, tendo antes já escapado as medidas prepotentes que impedem as conferencias e combinações de partido, torna se um milagre devido á maravilhosa energia de um povo que não teme sacrificar-se pelos principios que fizeram e hão de fazer a gloria da sua patria.

Livre emfim da guerra impopular do Mexico Luiz Napoleão vê com pezar mas sem receio acender-se a revolta na Argelia: a espada do duque de Magenta e as valentes legiões francezas desarmarão em breve as hordas fanaticas das suas colonias d'Africa. Muito mais do que essa revolta preoccupa o animo do imperador a situação financeira da França, que se espanta, observando annualmente a mais desanimadora desproporção entre a receita e a despeza.

E a França não menos se impacienta, esperando de balde desde tantos annos o restabelecimento de suas instituições livres. Em 1864 avançou ella um passo arrojado, mandando ao corpo legislativo uma minoria, que avultou pelo talento brilhante de seus membros.

A palavra eloquente de Barryer, de Thiers, de Julio Faivre e de outros lembrou-lhe os dias magestosos da tribuna franceza, e pareceu-lhe uma aurora formosa e precursora de um dia mais bello ainda: a esperança foi vãa: a aurora foi sem duvida animadora, mas o dia que deve segui-la ainda não se mostrou.

Luiz Napoleão e sempre o arbitro e dominador da França, a quem apenas consola com a attitude magnifica em que a mantém na Europa.

Além dos Pyreneus, a Hespanha ainda se envolve nas mil têas de uma politica confusa: no exterior não reconhece o reino da Italia, nem sabe se deve ligar-se ou está ligada ao occidente, a cujo tronco pertence pela raça latina, pela posição geographica e pelo titulo do seu governo, deixa-se seduzir pela perspectiva de uma conquista pacifica, e em S. Domingos arvora um pavilhão a cuja sombra teem ido enterrar-se seus batalhões dizimados pelas molestias; acha-se em conflicto com o Perú pela occupação violenta das ilhas de Chinchas e nem approva nem reprova o procedimento dos seus agentes, enfraquecendo assim a sua acção e fazendo occultar as difficuldades do futuro: no interior seus estadistas e seus partidos se confundem: tem no palacio um poder, que não é o da rainha, vê succederem-se ministerios que dissimulam sua fraqueza, precipitando-se nos abysmos do arbitrio e das illegalidades. Os ultimos mezes de 1864 testemunharam dous acontecimentos importantes para essa nação tão digna de melhor sorte: depois de longas disputas e opposições a rainha Christina póde emfim entrar na Hespanha. A revolução que semelhante facto devia trazer ao paiz ficou na imaginação dos terroristas, para quem a rainha mãi era como um phantasma aterrador.

Pouco antes o gabinete Mon, que se apavonava com tantas pretenções de moderado, e que sujeitava os jornaes politicos a conselhos de guerra, e proscrevia suppostos conspiradores sem convicção do crime, teve de deixar o poder: o general O'Donell não se prestou a organisar um novo ministerio, e o general Narvaez, o compressor energico de 1848, organisou um gabinete, no qual entraram nada menos que cinco notabilidades, a quem já coubera a honra de presidir a outros ministerios. O nome de Narvaez devia assustar os liberaes da Hespanha; mas os novos pilotos chamados pela rainha Izabel á direcção da não do estado encetaram o seu governo com algumas providencias prudentes e esperançosas: a imprensa periodica vio-se immediatamente livre das pêas com que a contivera o ministerio Mon, e outros actos de conciliação e de liberalismo moderado pareceram indicar que Narvaez e seus companheiros vão trilhar hoje caminho diverso do que seguiram outr'ora.

Entretanto a grande maioria do partido progressista, ou porque pelos precedentes politicos de Narvaez e de seus collegas desconfie da lealdade de suas intenções conciliadoras e favoraveis á opinião liberal, ou porque resolvesse manter-se em opposição franca até assumir o poder, persiste na resolução que tomára, quando o ministerio Mon dissolveu o parlamento, e absteve-se de concorrer ás urnas nas ultimas eleições provocadas por uma nova dissolução.

Tendo havido promessas solemnes de garantia de liberdade do voto, difficil se torna explicar semelhante proceder do partido progressista: não concorrendo ás urnas, não procurando levar ás camaras os orgãos principaes das suas idéas, esse partido como que abdica o direito de substituir regularmente os seus adversarios no governo da Hespanha, e desse modo eu commetto grave erro, annullando-se por muito tempo, ou, erro maior ainda, deixa suspeitar que confia mais em recursos extra-legaes, do que nos meios constitucionaes para conseguir o triumpho da sua opinião.

Mais feliz que a Hespanha Portugal recolhe os frutos da confiança geral na tranquillidade publica, e na marcha normal do governo representativo: o rei D. Luiz segue os vestigios deixados por seu irmão, o rei bem amado: em suas lutas os partidos conservam-se na arena constitucional, e o paiz aproveita na paz serena que goza todos os seus recursos, applicando-os ao progresso material e na exploração das fontes da riqueza.

A Italia prepara-se para entrar na nova situação que lhe abrio o tratado de 15 de setembro: uma reducção de cem mil homens no seu exercito poupará cem milhões ao estado; o rei Victor Manoel cede uma consideravel quantia do que tem direito a receber dos cofres publicos, e assim fica em mais de um terço diminuido o deficit enorme de trezentos milhões que pesa sobre a nação, e que ameaçava seriamente o seu futuro financeiro.

Além da Italia mostra-se a Grecia ainda mal surgindo de sua ultima revolução: sua morosa constituinte satisfez emfim as exigencias do rei, votando uma constituição notavelmente liberal: a experiencia demonstrará em breve o acerto ou o erro dos architectos politicos d'aquelle pequeno reino, onde talvez a lembrança das maravilhas de um muito longiquo passado crea illusões insanas e aspirações impossiveis de serem realizadas.

Antes de chegar ao Oriente, cumpre entrar no centro da Europa.

A Allemanha, muito occupada com a guerra que fez á Dinamarca, excitou este anno menos attenção pela sua politica interna; entretanto os estados secundarios da confederação aspiram sempre a libertar-se da tutela obrigada da Austria e da Prussia, e tendem a formar uma terceira potencia capaz de disputar influencia áquellas duas: o rei Max de Baviera claramente designado para ser o chefe dessa especie de *Sonderbund*, morreu inesperadamente, e o duque de Coburg-Gotha parece empenhado no desenvolvimento dessa difficilima combinação politica, de que aliás foi um dos primeiros a tomar a iniciativa. Cedo é ainda para que se dê uma grande importancia á essa aspiração de unidade das fracções moveis do federalismo excessivo da Allemanha.

Na Prussia a maioria liberal da camara temporaria por mais dedicada, forte e unida que se mostre, tem de combater agora novos elementos de rigorosa energia do chefe do partido feudal; o conde de Bismark, que se manteve arrogante e impopularmente no poder apoiado exclusivamente no cego capricho do rei, apresenta-se hoje com toda a força moral que lhe deram as victorias do exercito prussiano arruinador da monarchia dinamarqueza. A proverbial constancia allemã, e o grande auxiliar das idéas progressistas, o tempo, levantarão o liberalismo da Prussia sobre os destroços de um fendalismo anachronico e insustentavel.

A Austria quebra os laços que na politica interna da confederação a ligaram passageiramente á Prussia na questão dinamarqueza, faz Mr. de Rechberg deixar o ministerio por suspeita-lo muito enfeudado á politica prussiana, procura angariar as sympathias dos estados secundarios da Allemanha, reune o seu Reichsrath, e com o encanto dos primeiros beneficios do nascente systema representativo occupa-se da administração interior, lisongêa as nacionalidades que reunio ao seu imperio, mostra-se moderada na Hungria, mas ainda suspeitosa na Venecia, não quer comprehender que tem nessa possessão violenta um onus tremendo, um perigo incessante e um sorvedouro das suas riquezas.

No centro da Europa tambem a Suissa despertou durante alguns dias vivos receios de que a sua prosperidade tivesse de soffrer as consequencias nocivas da discordia e da anarchia. Em Genebra a eleição de um membro do conselho de estado, que representa e exerce o poder executivo, deu causa a um conflicto sanguinolento e terrivel nas ruas da cidade: a maioria da commissão apuradora dos votos, reconhecendo derrotado o candidato do seu partido, declarou abusivamente nulla a eleição, provocando deste modo justos mas ardentes protestes: uma fracção da cohorte vencida armou-se e atacou seus adversarios inermes: o sangue correu; em breve porém o imperio da lei restabeleceu-se: o conselho federal de Berne proclamou a validade da eleição do candidato vencedor, a justiça publica procura descobrir e punir os criminosos, e a Confederação Helvetica torna a respirar tranquilla e feliz no meio de suas montanhas.

Finalmente e tempo de rematar considerando o oriente.

A questão dinamarqueza durante quasi todo o anno, a questão italiana desde 15 de setembro desviaram completamente a attenção da Europa dessa extrema do seu mundo, onde tanto sangue ja tem sido derramado sem se chegar a desatar o nó gordio que ali reserva ainda muitas difficuldades politicas, e elementos de geral conflagração.

O Imperio Ottomano viveu um anno esquecido pelas grandes potencias, e desaffrontado do peso das evoluções diplomaticas que ordinariamente o atormentam; mas nem por isso melhoraram suas circumstancias a ponto de acenderem alguma esperança na sua regeneração social. Doente incuravel, padeceu menos durante alguns mezes, porque o deixaram as grandes potencias, que simulam querer cura-lo, e que mais do que desse empenho se preoccupam das contendas, a que poderá dar motivo o seu espolio.

Mas se no Oriente ficou deslembrado o imperio ottomano, a Romania fez por mais de uma vez repetir o seu nome nas principaes côrtes européas. Collocado á frente dos Principados-Unidos, o principe Cousa assignalou-se por um golpe de estado que o recommenda aos preconisadores das dictaduras. Tomando por pretexto um projecto de lei rural que não fôra immediata ou promptamente votado, o principe Couza dissolveu a camara, suffocou a liberdade da imprensa, e assumio um poder arbitrario. Logo depois, elle, o chefe e representante de uma nacionalidade que aspira á sua completa independencia, correu a fazer acto de vassallagem perante o Sultão, de quem solicitou a investidura do hospodorato hereditario, e ainda bem que o Sultão, mais habil que o novo dictador, não se quiz erigir logo em juiz do golpe de estado que destruio as instituições da Romania!

Por ultimo violento hospodar promulgou um estatuto que supprime as duas condições mais essenciaes do governo constitucional, a responsabilidade dos ministros e o voto regular dos impostos. Segundo esse estatuto os ministros do hospodar não se apresentarão mais ás camaras, onde os conselheiros de estado defenderão os projectos de lei emanados do governo; e pelo que toca á materia de impostos, o poder executivo proverá ao serviço publico, fazendo effectivo o orçamento do anno anterior, quando o novo orçamento não fôr votado *em tempo opportuno*.

O principe Cousa não tem felizmente as principaes condições de um dictador: não tem fixidade de idéas, nem firmeza de caracter, nem a tempera dos Cesares. Em um governo que dura apenas ha seis annos tem demittido vinte ministerios, e zombando tanto do partido liberal como do conservador, acabou por ver unidos em opposição os chefes principaes de ambos os partidos. O proprio partido ministerial, oppondo antes do golpe de estado na camara uma emenda mais moderada a um voto de censura da maioria, declarou nessa emenda que—*a justiça e a administração espantavam pelo escandalo; que faltavam garantias á liberdade da impresa e á liberdade individual que o paiz se achava assombrado com a desordem que reinava nas finanças do estado, e que as contas das despezas não eram appresentadas desde muitos annos.*

E' evidente que a assembléa que assim reclamava contra a administração corrompida, a venalidade da justiça, e a delapidação das finanças, devia tornar-se odiosa ao hospodar.

A Romania foi constituida, como não ha quem ignore, em resultado de um accordo entre seis potencias da Europa: a essa convenção ainda recente devem os Principados-Unidos as suas instituições representantivas, e o principe Cousa, descarregando ousado golpe sobre ella, não offendeu sómente os direitos dos Romanios, mas ainda as potencias signatarias da convenção.

Entretanto está julgado senão mais justo pelo menos mais commodo aceitar o facto consummado pelo principe Cousa, como uma situação provisoria da Romania, até que em tempo opportuno attendam as seis potencias aos interesses legitimos dos Principados-Unidos.

Eis aqui o estado em que o anno de 1864 deixa a Europa.

A politica internacional tornou-se um labyrintho: a cada hora annuncia-se um perigo que ameaça a paz do mundo: cada governo se debate em receios de isolamento: nenhum delles é assaz poderoso para arrojar-se a sós contra os outros: não ha allianças que não se enfraqueçam pelas reservas: a necessidade da defensiva forma laços que duram tanto como o temor da ameaça; a acção offensiva não consegue organisar coalisões pelo antagonismo dos interesses: a força gigantesca de cada uma das grandes potencias dá em resultado a fraqueza ou impotencia de todas ellas quando se consideram isoladas.

A ruina geral das finanças dos diversos estados exigem fortemente a reducção desses exercitos colossaes, que roubam aos campos e á industria milhões de braços que poderiam ser uteis, e que custam espantoso e esteril dispendio de riquezas publicas.

A unica potencia, cujo thesouro não se acha exausto, e sujeito aos tormentos de um deficit annual, a Inglaterra, não póde ser bellicosa no continente. A fraqueza é geral exactamente pela exageração das forças de cada estado.

Esta situação, que apresenta tantos inconvenientes, offerece ao menos uma suave consolação: a guerra geral da Europa, que sempre nos parece proxima a rebentar, vai-se tornando improvavel, e a humanidade póde ao menos desfructar os beneficios da paz.

O progresso e a civilisação não precisam da guerra para desenvolver-se e brilhar victoriosos: é antes a paz que mais lhes aproveita: não ha muralhas, nem exercitos que possam impedir a propagação das luzes, e a luz da civilisação e do progresso é como a do sol, vem de cima, porque nasce do espirito de Deus.

A situação actual da Europa não póde ser por muito tempo sustentavel; mas cumpre ter fé na Providencia, que regula os destinos das nações; sem o horror das batalhas, sem os gritos pungentes de milhares de feridos, sem o tremendo espectaculo de montões de cadaveres, sem o flagello da guerra, emfim, o progresso ganhará victorias e a civilisação guiará os governos e os povos pelo caminho do bem.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

A estrada da Magdalena, a partir mesmo da rua do Mondego, acha-se em lamentavel estado de damnificação pela ausencia que nella se nota da conveniente conservação. As excavações diversas que ha em seu leito com quaesquer chuvas, que hajam de cahir por agora, converter-se-hão em verdadeiros buracos, e d'ahi obstaculos ao transito publico dos vehiculos, a que se deve dar toda a facilidade possivel.

Importa, portanto, que se attenda para isto com olhos providentes, visto que da indifferença resultará afinal o prejuizo de uma boa centena de contos de réis, além do incommodo já apontado.

— Um dos nossos assignantes remette-nos o seguinte:

« O embarque de SS. Altezas, tendo sido marcado para onze horas da manhãa, foi espaçado para meio dia, em consequencia de tornar-se mais favoravel a ida da galeota ao vapor.

« Os Srs. Gustavo José do Rego, Luiz Francisco de Barros Rego e Manoel do Nascimento da Costa Monteiro não compareceram no palacio da presidencia a comprimentarem, como vereadores da camara municipal do Recife, SS. Altezas, embora seus nomes figurem em baixo do discurso que em nome da mesma camara leu o Sr. Dr. Sarmento; sendo de notar que o Sr. Costa Monteiro ainda não prestou juramento.

« Os Srs. Domingos de Souza Leão e Antonio Coelho de Sá e Albuquerque não compareceram no palacio a comprimentarem SS. Altezas, não obstante seus nomes figurarem embaixo do discurso lido pelo Sr. Marquez d'Olinda, como orador das commissões nomeadas por diversas camaras municipaes desta provincia, afim de comprimentarem os augustos viajantes.

« No passeio que SS. Altezas deram á Olinda só foram acompanhados pelas pessoas de sua comitiva, pelo Sr. vigario capitular, que levou em sua companhia o Sr. conego Santos, S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia e o Dr. Aquino Fonceca, indo este e o Sr. vice-presidente no carro em que estavam SS. Altezas, a convite de S. Alteza o Sr. conde d'Eu.

« O theatro de Santa Isabel não esteve illuminado na noite de 16 do corrente, não obstante ser proprio provincial.»

— Hontem fez acto do 2º anno do *Curso Commercial Pernambucano*, o alumno José Joaquim Raymundo de Mendonça; o qual foi approvado plenamente.

— Hoje tem lugar o levantamento da bandeira de S. Sebastião da villa do Cabo, com toda a pompa e solemnidade. Toca no acto a musica de um dos corpos desta cidade.

— Na manhãa de 16 do corrente foi encontrado morto José Caetano de Mello, sapateiro, casado, pardo, maior de 40 annos, o qual depois de vestoriado foi mandado para o cemiterio publico, onde foi sepultado.

José Caetano morava com sua familia na rua do Aragão, d'onde havia sahido na tarde do dia anterior, para vender uns pares de sapatos e munir-se de dinheiro afim de pagar o aluguel mensal da casa de sua residencia. Ora, não tendo José Caetano voltado a hora costumada, sua mulher sahio a procura-lo, no que gastou todo o dia 15, sem saber noticia alguma delle, e só pela manhãa de 16 soube da apparição de um homem morto, que havia sido encontrado na escada de um sobrado da rua da Cadeia do Recife, e achava-se depositado na igreja da Madre de Deus, de sorte que para alli dirigindo-se ella, reconheceu no morto o marido, declarando na occasião soffrer elle de uma aneurisma, a qual portanto foi attribuida a causa da morte de José Caetano.

O subdelegado da freguezia de S. Pedro Gonçalves foi quem providenciou acerca do enterramento de José Caetano e a sua ordem foi que teve lugar a vesturia.

— Estamos autorisados a declarar que se deu um engano na publicação da lista da loteria no *Diario* de hontem, por estar o n. 2533 premiado com 6$, e 2540 com 40$, devendo ser o 1º com 40$ e o 2º com 6$.

— A *Associação Promotora da Colonisação Polaca no Brasil* convida aos respectivos membros para a sessão de discussão do projecto de estatutos, no dia 21 pelas 12 horas da manhãa em ponto, em casa do Sr. Dr. Sabino.

— Domingo tem lugar a festa de S. Benedicto, no porto da Madeira em Beberibe.

— Hoje funcciona o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*.

— Hoje faz leilão o agente Cordeiro Simões, de moveis e escravos, no armazem a rua da Cruz n. 57.

— O vapor nacional *Mamanguape*, vindo do Aracaty, trouxe a seu bordo os passageiros seguintes:

Antonio José Barbosa Bahiano, Manoel Alves Feitosa, Vicente Gurgel do Amaral, Manoel Pereira de Azevedo, sua senhora e 2 escravos, Manoel Francisco Cunha e 1 escravo, Franklin de Aleluia Malveira, sua senhora, 3 filhos e 2 escravos, e Angela Carolina de Almeida.

— O hiate nacional *Exhalação*, sahido para o Aracaty, conduzio a seu bordo os passageiros seguintes:

Benedicto da Silva Saldanha e João Maria Soares de Amorim.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 18 de janeiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 17 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco José Corrêa, como desertor, Manoel José Aleixo, José Antonio de Lima, ou Santos, Manoel Luiz dos Santos, José Joaquim de Sant'Anna, Antonio Alves de Freitas e Francisco José da Silva para recrutas; e Bernardino de Sena Sant'Anna, por embriaguez.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 17 de janeiro de 1865.

Existiam presos 387; entraram 8; sahiram 11; existem 384.

A saber: nacionaes 310; estrangeiros 15; mulheres 3; estrangeiras 2; escravos 49; escravas 5—Total 384.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 149.

Movimento da enfermaria do dia 18 de janeiro de 1865.

Tiveram alta:

João Antonio de Sant'Anna e Manoel Soares de Araujo.

— OBITUARIO DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1865, NO CEMITERIO PUBLICO:

Francisca, escrava, 4 mezes, Boa-Vista: interite.
José Alves dos Prazeres, Pernambuco, 28 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.
Antonio Egydio da Silva, Pernambuco, 61 annos, casado, Poço da Panella; tuberculos pulmonares
Angelo, escravo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas confluentes.
Manoel, Pernambuco, 8 dias, Recife; convulsões.

COMMUNICADOS.

Todas as vezes que consideramos na marcha que vão tendo os nossos negocios publicos, mais nos convencemos de que a desordem administrativa lavra nas altas regiões do estado, e quando se podia esperar que esta provincia, continuando sob a presidencia do Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Perette, voltasse a seu estado normal, o governo imperial vai mostrando que o mal parte do alto, e nos tira a esperança de que se restabeleça a ordem administrativa e prospere o imperio.

Não applaudimos a nomeação, que se fez do Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo para o lugar de recrutador dos municipios do Recife e de Olinda, e parecia-nos mesmo que se poderia dispensar a despeza que com isto se ia fazer, porquanto a faculdade de recrutar tem todas as autoridades policiaes: foi demittido o Sr. Lobo, e como vimos que esse acto era, não uma resolução motivada pelo espirito de economia, mas sim por se querer satisfazer a um dos caprichos do Sr. Domingos de Souza Leão, de triste recordação, tambem não applaudimos sua demissão. O Sr. Lobo procurou defender-se do que em *reservado* contra elle dissera ao governo imperial o Sr. Souza Leão, que aliás se lhe mostrava satisfeito, e imprimio um folheto baseando-se em documentos officiaes e factos que apresentou e referio, e, partindo para a côrte, d'alli voltou com a nomeação de recrutador da provincia d'Alagoas, do que se inferia que sua defeza, que tinha sido por elle levada á presença de S. M. o Imperador, havia calado no animo do governo imperial a sem-razão de sua demissão, pelo que se procurára reparar o mal; mas, quando o Sr. Lobo ainda não tinha tempo de praticar, em sua nova commissão, actos reprehensivos que chegassem ao conhecimento desse governo, foi novamente demittido.

O Sr. coronel Lobo não foi demittido por actos máos que houvesse praticado, e, se os havia praticado, não era sua demissão o meio de castiga-lo: o foi porque desagradou a uma das influencias politicas que vigorou com a *liga*, ou antes contrariou seus interesses, e isto só por si mostra como vai sendo governado este imperio que, se é da Santa Cruz, terá de ser nella pregado pelos nossos Judeos politicos. Não conveio ao Sr. José Angelo Marcio da Silva a nomeação do Sr. Lobo, e foi em consequencia disto e em homenagem a este que expedio-se essa especie de *lettre de cachet*.

Todas as vezes que o governo de qualquer paiz se presta a satisfazer caprichos de influencias sem consistencia; todas as vezes que um ministerio, para arrastrar por mais algum tempo sua miseravel existencia, se vê forçado a attender ás pretenções de qualquer deputado, porque precisa de seu voto, mal vão as cousas publicas, e o resultado é que a anarchia administrativa lavra e se transmitte a tudo, e que o paiz é levado forçadamente ao abysmo.

E' sabido que a centralisação de todo o poder é um mal, e isto mesmo reconheceu afinal o actual imperador dos Francezes que, sob a apparencia de uma constituição, reina arbitrariamente; entretanto é o que parece ser ignorado pelos nossos homens de estado, se é que os temos. Não mui longe de nós se acham os Estados-Unidos da America do Norte: uma parte desses estados se vê em luta com outra parte combatendo por causa da separação, e os motivos que allegam os que lutam por separar-se não são senão os desgostos que tinham os estados do sul em consequencia de leis favoraveis aos do norte. Só Deos sabe como acabará aquella guerra fratrecida; mas, quando mesmo os do sul consigam subjugar os do norte, nunca mais se restabelecerá a harmonia primitiva, e a união desses estados estará sempre exposta a novas lutas, porquanto os interesses se chocam, e os odios engrossam. Entretanto tudo isto não serve de lição, e parece que os homens que dirigem os negocios publicos do Brasil só procuram desgostar uma parte deste imperio tendo o pensamento occulto da separação; e, senão é assim, então seus actos revelam um fundo de inepcia tal, que só sentaria em um governo de imbecis.

Em artigos de fundo do *Diario de Pernambuco*, publicados ultimamente, se tem apresentado queixas, infelizmente fundadas contra o governo geral, e posto que seu autor diga que não é partidario da separação, a deducção dessas queixas, ou antes de suas accusações, é que a separação virá a ser a consequencia, se não se arripiar carreira. Todos sabem que se não quer a separação, porque ella seja por si só um mal, principalmente para esta provincia; mas porque se temem as consequencias, que serão a guerra civil, e a subdivisão das provincias que se separarem. Infelizmente alli estão esses mesmos Estados-Unidos da America do Norte, e póde-se querer a confederação, como já se quiz logo depois da abdicação do Sr. D. Pedro I; e, se então se procurou contentar as provincias do norte deste imperio, suffocando-se a idéa por meio de uma reforma da Constituição, da qual emanou o acto addicional que deu-nos essas assembléas provinciaes, que se tem desconceituado e nullificado, nem mesmo nova reforma poderá servir para conter os descontentes, porquanto já são bem conhecidas as artemanhas da côrte, e todas essas traficancias eleitoraes ainda mais concorrem para augmentar a descrença e reproduzir os desgostos.

Cremos que corre ao governo imperial o dever de attender seriamente a isto. Os desgotos se multiplicam e engrossam, e em vez de satisfazer aos reclamos das provincias do norte, reclamos fundados, os actos de notoria injustiça e desconsideração se repetem com frequencia, e ninguem deixa de reconhecer que ha um pensamento entre os homens do sul em rebaixar e enfraquecer as provincias do norte, para que a côrte domine despoticamente tudo á sombra da já mutilada Constituição, do mesmo modo que Roma dominava os paizes conquistados.

A incuria de nosso governo em sua politica externa é causa de que o Brasil se ache em guerra com Montevidéo e Paraguay. Desde muito os nossos pretendidos homens de Estado só tem procurado manter a paz entre as pequenas republicas do Rio da Prata por meio de concessões pouco honrosas, e da corrupção; mas disto ha resultado que de tempos a tempos se vão apresentando caudilhos, e para conte-los se torna preciso ou dar-lhes dinheiro para satisfaze-los, ou gasta-lo para conte-los indo-se neste caso satisfazer a ganancia de outros que por esse meio e com o nosso auxilio se tornam temiveis e voltam-se contra nós. Estamos pois em luta com duas dessas republiquetas, e os nossos irmãos se acham expostos aos furores de uma guerra de solteadores, ja tendo corrido o nosso sangue: quasi que podemos apostar, sem receio de perder, que a maior quantidade do sangue que ha de ser derramado será dos Pernambucanos; entretanto Pernambuco não é a provincia mais populosa do Imperio, nem a que se tem de lisongear por causa dos favores do governo imperial, sendo todavia uma das que mais tem concorrido para o engrandecimento do paiz e remette uma grande parte das rendas que alimentam a côrte. Minas, a provincia de Minas é sem contestação a que maior população tem; é a que continuados favores obtem, avultando entre estes as concessões á sua via ferrea, concessões que comprometterão altamente as rendas do Imperio e serão uma das causas de sua desgraça, e se diz que o Brasil está sendo dirigido desde algum tempo segundo as inspirações de um de seus filhos, desse que, para dar gloria á sua patria, disse que o primeiro grito de liberdade partio de sua provincia, esquecendo-se de que esse grito partio de Pernambuco, cujos filhos tem por vezes ensanguentado os patibulos por amor a essa liberdade, e derramado sempre com gloria seu sangue em todos os nossos campos de batalha; entretanto a provincia de Minas não manda um soldado para o exercito, e seus deputados e senadores em numero maior do que os de cada uma das outras provincias do imperio concorrem com seus esforços para que toda a força da nação se encaminhe para o sul, tudo empregam para que essa censuravel centralisação se mantenha, por que della se aproveitam, e em uma das ultimas reuniões dos deputados, quando se tratava de votar as concessões, de que fallamos, a via ferrea de sua provincia, disse que essas concessões deviam ser votada, ainda quando dellas resultasse a separação do norte, como se lhe apontava! Quinze mil contos de nossas rendas publicas terão de ser annualmente sacrificadas a essa via ferrea, entretanto a provincia de Minas concorre apenas com uns quinhentos contos de reis, para as rendas geraes; e quando isto se vê, vê-se tambem Pernambuco não tendo desses favores e concorrendo com uns nove ou dez mil contos de reis para essas rendas.

Ninguem contesta que a provincia de Pernambuco é a que mais concorre com seus filhos para o exercito, e que são os Pernambucanos que figuram sempre em primeira linha por sua subordinação e bravura; entretanto, se recorrermos aos quadros desse exercito, poucos, mui poucos officiaes generaes encontraremos, que tenham nascido em Pernambuco. Sim: esta provincia e as do norte só servem para dar soldados que sirvam de muralhas á patria; os grandes postos militares devem caber a esses cobardes, que se elevam na escala militar rapidamente e por meio de cortezias, bajulações e servilismo, sem terem desembainhado a espada, a não ser em alguma parada, não tendo nunca sentido o cheiro da polvora ou ouvido o sibilo das balas! E com que soldados, com que dinheiro concorre para a sustentação da honra do Imperio Minas Geraes, essa provincia que quer tudo para si e se considera á cima de todas?

E poderá continuar por muito tempo essse triste estado de cousas?

Desde algum tempo o governo imperial não cuida senão de fazer eleições, para que dellas saiam deputados e senadores que lhe prestem seus votos, afim de que elle se possa manter; e como qualquer homem, que tem posição e reputação adquiridas meritoriamente não se presta a ser agente, vai procurar entre as mediocridades ou desconhecidos aquelles que desempenhem sem reflexão a tarefa. Não é de entes semelhantes que se póde esperar uma boa administração provincial: todavia, quando por acaso algum, sabido d'entre os desconhecidos, quer obrar por si, mostrando talento e fazendo algum bem, desagrada e é mudado; por quanto não convem a esse governo homens que tem vontade propria e queiram dar preponderancia ás provincias do norte. E' esta uma das causas do estado lastimoso em que nos achamos, e só idiotas não vêem que ha adiante um abysmo que nos espera, a revolução, da qual só Deos sabe o que sahirá.

Uma das cousas, á que attende um governo, é para as qualidades individuaes, os serviços e dedicação á causa publica e ordem estabelecida; entretanto nem mesmo a isto attende o governo imperial. E o que se deve esperar de um governo que fez sentar-se em uma camara vitalicia um homem, que não occulta sua opinião politica, e diz abertamente que é infenso a forma de governo adoptado pela nação! Nenhum; ao menos se não mostrará um que isto faça; entretanto entre os senadores vemos um que sempre *se dizendo republicano*, filho ingrato que constantemente recusou-se a beijar a mão paternal do monarcha, ignorando que este acto não denota servilismo, mas é uma demonstração de respeito ao chefe da nação, considerado como o pai do povo.

Paremos aqui, para não continuarmos em nossas censuras. Estas seriam a repetição do que se ouve por toda a parte, e não faz mossa ao governo imperial, que continúa no somno da indifferença. Digamos com franqueza: não é por causa da pessoa do Sr. coronel Lobo, que escrevemos estas linhas; mas do acto. Não advogamos aqui a causa da separação; póde ser que nos enganemos; mas nos parece que esta se operará ou cedo ou tarde, se as cousas continuarem como vão. Se algumas palavras podemos accrescentar, é, que convem pôr termo aos descontentamentos. Faça-o o governo imperial em quanto é tempo, se não quer comprometter a monarchia.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.— Pela primeira vez em minha vida vejo-me obrigado á recorrer a imprensa, afim de restabelecer a verdade de um facto, por mim praticado no exercicio da subdelegacia de policia deste districto de S. Vicente, e que foi trazido, todo desvirtuado e revertido de falsas cores, ao dominio do publico pelo Sr. Francisco Xavier de Andrade, e por tres membros de um intitulado directorio do partido liberal nesta freguezia, em um communicado e em um protesto publicados em seu *Diario* de 13 do passado, dos quaes só ha poucos dias tive conhecimento por communicação, que me fez um meu amigo.

Assim procedo, não porque de nenhuma maneira ligue importancia as que de mim tenha dito, ou possa dizer o Sr. Francisco Xavier e os membros do tal directorio, que não passam de tres energumenos, mas tão sómente para que o publico não considere o meu silencio a esse respeito como proveniente da impossibilidade de defeza, quando com a veridica exposição do facto posso esmagar os meus aggressores, e pôr em relevo o que elles são, arrancando as emprestadas pennas, com que tão asquerosas gralhas se procuram apavonar.

Passo a fazer ver como se deu o facto, que servio de motivo a tão importantes entidades sahirem dos seus antros para exhibirem ao publico nas columnas do seu *Diario*.

Tendo-me officiado o delegado de policia deste termo, em data de 26 de agosto do anno proximo passado, para que houvesse eu de proceder ás convenientes pesquizas, afim de descobrir e apprehender um menor livre de nome Manoel Lourenço da Silva, que se achava desde 1862 vendido neste districto, conforme ao mesmo delegado havia sido recommendado pelo Dr. chefe de policia da provincia, tratei logo de expedir com toda a solicitude as necessarias ordens, e proceder á todas as diligencias ao meu alcance no intuito de satisfazer ao que de mim fora exigido em cumprimento dos meus deveres, sendo que havendo decorrido o espaço de tres mezes, depois que recebi o dito officio, em inuteis diligencias, sem que nenhum resultado colhesse dos meus exforços, isto mesmo assentei de communicar sem mais demora ao delegado do termo, o que teve lugar em data de 26 de outubro proximo passado.

Depois da mencionada communicação foi-me participado pelo inspector de quarteirão de Palma e Pindoba que no engenho Caboculo, pertencente ao Sr. Francisco Xavier de Andrade, e em poder deste, existia um mulatinho de nome Raymundo, que dizia ser livre e que se achava reduzido á escravidão.

A' vista disto tendo occasião de passar pelo dito engenho no dia 7 de novembro, em companhia dos Srs. José Pedro Tavares de Moura e José Gomes da Silva, aqui residentes, dirigi-me ao proprietario do mesmo, de quem senão era amigo, tambem não tinha o menor motivo para ser inimigo, e fazendo-lhe ver que me constava possuir elle come escravo o dito mulatinho, pedi-lhe que o fizesse vir a minha presença para o interrogar, ao que promptamente annuio o mencionado proprietario.

Sendo-me com effeito apresentado o dito mulatinho declarou elle em resposta as perguntas, que lhe fiz e na presença do mesmo Sr. Francisco Xavier, e das pessoas, com as quaes me dirigira ao seu engenho, que o seu verdadeiro nome era José, que elle era livre e natural do Piancó, donde tinha sido conduzido por um desconhecido, que nesta provincia o vendeu com o nome de Raymundo á Felix da Rocha, morador neste termo, sendo depois disto vendido pelo mesmo Felix da Rocha ao dito Sr. Francisco Xavier de Andrade no anno de 1856.

Pelo que declarou o mulatinho, de que se trata, convenci-me de que não era o mesmo, cuja apprehenção me fora recommendada, mas tendo elle declarado que era livre, e comprehendendo o Sr. Francisco Xavier que em vista de tal declaração, á policia competia ir adiante em suas investigações, bem longe de collocar-se na opposição, que em semelhante conjunctura devia assumir um homem, que se diz tão probo e honrado, e que se inculca tão illustrado e sapiente, não obstante passar para todos que o conhecem por um completo analphabeto, á ponto de pouco mais saber do que assignar o proprio nome, pelo contrario ficou todo furioso e despeitado, não duvidando asseverar desde logo que o mulatinho tinha sido insinuado para a referida declaração, o que fez de envolta com innumeras parvoices, concluindo por fazer-me ver que o seu engenho não pertencia ao districto de minha jurisdicção, e sim ao do subdelegado de Cruangy, que faz parte do termo de Goianna pelo que não podia eu continuar em minhas pesquizas á esse respeito.

Quando me dirigi ao engenho do Sr. Francisco Xavier para o fim mencionado, achava-me persuadido de que elle pertencia ao districto de minha jurisdicção, mas desde que o contrario disto me foi asseverado pelo mesmo Sr., nenhuma duvida tive em retirar-me logo do seu engenho, disposto a communicar todo o occorrido, como o fiz, ao delegado do termo, afim de que este da mesma maneira procedesse para com o Dr. chefe de policia da provincia, declarando, entretanto, que nenhum fundamento tinha o Sr. Francisco Xavier para dizer que o mulatinho a que me refiro, tinha sido insinuado, para fazer a declaração, que tanto o contrariou, visto como para isto nenhum interesse absolutamente havia da parte de pessoa alguma.

Em vista da exposição, que com toda a exactidão acabo de fazer, do facto, pelo qual fui estigmatisado, e que felizmente foi presenciado, desde o principio até o fim pelos dous referidos senhores, com os quaes me havia dirigido a casa do Sr. Francisco Xavier, é de toda a evidencia que de nenhuma fórma se póde elle prestar á fazer-se-me com fundamento a menor arguição, nem mesmo pela circumstancia de pertencer á outro districto o engenho do Sr. Francisco Xavier, attendendo-se á que havendo eu entrado pouco antes no exercicio da subdelegacia deste districto ignorava essa circumstancia e que apenas tive sciencia della me retirei do engenho do mesmo Sr., onde me havia apresentado sem força alguma, accrescendo á tudo isto que os limites deste districto com o de Cruangy achavam-se, e ainda se acham, mui confusos e indeterminados em mais de um ponto, o que já me levou á solicitar do delegado deste termo a indicação clara e precisa dos referidos limites.

E se isto assim é, e se por nenhum dos meus superiores foi até o presente extranhado o meu procedimento, me é por certo totalmente indifferente que tenha elle incorrido no desagrado e censura de qualquer brutamonte e que tenha dado lugar ás arguições, que contra mim foram publicadas em seu *Diario* pelo Sr. Francisco Xavier, e pelos que o acompanharam nesse empenho, sendo de notas que entre elles figure um padre, que tão mal comprehende o caracter sacerdotal, de que se acha revestido.

Causa riso vêr o esforço do Sr. Francisco Xavier em se apresentar como victima da politica em tudo quanto se deu acerca do dito mulatinho. Pois o que tinha de vêr a politica com o dito facto, que não passou de uma simples averiguação, á que tive de proceder em virtude de ordem superior, e quando o Sr. Francisco Xavier, retirado sempre á vida privada, nenhuma parte tem tomado até esta data nos negocios publicos desta localidade, nem nos de outra qualquer, de fórma que contra se tivesse creado alguma indisposição politica? Só o Sr. Francisco Xavier de tal se lembraria.

Quanto a dizer o Sr. Francisco Xavier e os tres do directorio liberal que o referido molatinho fôra insinuado para declarar que era livre, e que fôra eu quem o mandara insinuar, chegando até a dizerem que possuiam as provas de semelhante asseveração, affirmo com toda a tranquilidade de minha consciencia, e sem que tenha o menor temor de ser confundido, que é inteiramente falso todo quanto foi dito a esse respeito, desde a declaração de ter sido insinuado o mulatinho, até a asseveração de possuirem provas de tal insinuação, que certamente não serão capazes de as apresentar em tempo algum.

E são aquelles, que só teem na bocca as palavras honra e dignidade, e que estultamente querem até fazer monopolio dellas, os que procedem de um modo tão deploravel, sem verem na cegueira do injustificavel orgulho, de que se acham possuidos, o risco, a que se expõe, de serem apresentados ao publico taes quaes são, e de ficarem gravados com o estigma infamante de despresiveis calumniadores, como acaba de succeder.

Não aceito a despropositada provocação, que me dirigio o Sr. Francisco Xavier, para provar que o dito mulatinho é realmente escravo, visto como não me corre o dever de apresentar semelhante prova. Principiei como autoridade policial a proceder a uma averiguação ácerca do dito mulatinho a qual deixei de ultimar por chegar ao meu conhecimento que o engenho do Sr. Francisco Xavier não pertencia ao meu districto. Nada mais, portanto, me cumpre fazer a esse respeito, e muito menos provar cousa alguma em relação ao mesmo molatinho.

Devolvo todas as invectivas e grosseiras insinuações, que superabundam á meu respeito no communicado, e protesto, de que me occupo, á aquelles que as jogaram contra a minha pessoa, e que não podendo encontrar em minha vida, quér publica, quér particular, um só facto, com que podessem acabrunhar-me, não duvidaram lançar mão, para um triste desabafo, desse recurso, que só pode desacreditar aos que não tem pejo de o empregar para seus fins.

Tenho dito quanto é bastante para defender-me, e achando-me ainda isento, felizmente, do prurido, que de certo tempo a esta parte tem accommettido a certos individuos aqui residentes, e os tem levado a atormentar os prelos da provincia com protestos, correspondencias, manifestos, communicados abaixo assignados e não sei mais o que, dando assim lugar a serem trazidos a luz da imprensa muitos nomes, que sem isto talvez não fossem nunca vistos em letra redonda, não desejarei que tenha mais occasião de distrahir-me das minhas occupações, afim de voltar as columnas de seu *Diario* para responder a aquelles que não tendo em que empregar o precioso tempo, assentaram de se tornar célebres, fazendo chamar sobre si a attenção publica de um modo, que por certo ninguem que se prese lhes chegará a invejar.

Engenho Diligencia na freguezia de S. Vicente, 16 de janeiro de 1865.

Pedro da Cunha Cavalcanti de Albuquerque.

Illm. Sr. redactor da *Revista Diaria*.—A proposito das observações, que na sua acreditada *Revista* teem apparecido ácerca da agua potavel em Olinda; julgo de interesse publico lembrar o seguinte:

Fresco está ainda na memoria de todos, que a agua que em Olinda e no Recife se bebia era pessima; não podendo deixar de sê-lo, visto como era conservada em um grande açude chamado *pantano*, juncado de hervas aquaticas, que davam a lympha máu sabor, e uma côr avermelhada.

Na administração do Sr. conselheiro José Bento, foi encetada a canalisação superior do rio Beberibe, havendo precedido plano e orçamento, executado gratuitamente por um dos mais habeis engenheiros do paiz, o Sr. Conrado Jacob de Nyemer, que por aquelle presidente fôra chamado da côrte.

Desde então deixou de ser reconstruido o isthmo dos Arrombados, não obstante as reclamações do povo de Olinda, que, acostumado com aquella agua avermelhada, não contava com melhor. Mas ficou satisfeito, quando vio que a agua limpida do Beberibe chegava ao Varadoro pelo canal, que se estava abrindo com a maior presteza. E foi quando deixou Olinda de ser annualmente flagelada pelas febres intermitentes, resultado infalivel das emanações deleterias do tal charco, denominado o *pantano*.

O plano do coronel Conrado, approvado pelo Sr. José Bento, era: canalisar o rio superior do Beberibe, deseccar o pantano (que era propriedade publico) praticar duas excellentes estradas a margem do canal, e dividir o terreno desalagado em quadras para o estabelecimento de bellas chacaras, que deviam dar agradavel e util aspecto ao vale de Beberibe.

A' este encanamento superior devia corresponder o encanamento do rio inferior, desde o Varadoro até o Recife, offerecendo livre navegação a toda a hora, independente de maré. Além disto poder-se-hia levar baixas ao Recife todas as aguas do Beberibe pela estrada de Santo Amaro; ficando assim resolvido o problema do futuro engrandecimento de Olinda, que mui de pressa formaria uma só cidade com o Recife.

Esta grande obra, excellentemente planejada, achava-se já em execução, tendo-se nesse sentido construido a ponte de ferro do Varadoro, quando findou a administração daquelle presidente, ficando a obra condenada, como a do Gymnasio.

Se o Exm. Sr. Peretti quizer, como devemos suppôr, lançar suas vistas sobre o assumpto, achará na secretaria toda a historia, todos os planos da obra, que aliás foram publicados naquella época.

Srs. redactores.—Os abaixo assignados pedem a Vmes. a inserção das seguintes linhas no seu conceituado *Diario*, confessando-se desde ja summamente agradecidos por esse obsequio.

Amphilophio Botelho Freire de Carvalho.
Manoel de Cerqueira Mendes.
Salvador Borges de Barros.

Viemos annunciar ao respeitavel publico que se acha aberta a subscripção para a preciosa obra do Rvm. frei Antonio da Virgem Maria Itaparica, escripta em refutação aos perigosos erros disseminados pelas biblias falsificadas, que entre nós correm espalhadas pelos emissarios da sociedade biblica e outros operarios da propaganda protestante. Chegados de pouco, e quasi desconhecidos nesta cidade, difficilmente poderiamos angariar subscripções para a obra do Rvm. frei Itaparica, sem recorrer á imprensa; pelo que, e pela reconhecida utilidade de obras taes, como exigua prova de gratidão, e recordação saudosa das maneiras affaveis do nosso mestre desvellado e amigo sincero, pedimos ao Rvm. frei Itaparica a devida venia para publicar estas mal traçadas linhas, e transcrever abaixo a carta que por S. Rvm. nos foi dirigida.

E' costume preceder a representação de uma obra da natureza desta, uma justa e esclarecida apreciação da mesma, mas os leitores poderão faze-la melhor do que nós, que nos confessamos ineptos para antecipar juizo algum.

Todavia, com ser uma grande illustração BAHIANA o autor da obra, que annunciemos (como tal unanimemente reconhecido por aquelles que bem o podem fazer). diremos sempre que o maior encomio que se póde tecer a sua obra, tornando-a sobremaneira recommendavel, é o proprio nome do autor, grande ornamento da ordem a que pertence.

Cópia da carta a que nos referimos acima.

Tendo nós publicado uma brochura com o simples titulo de—DESOITO EPISTOLAS—nas quaes procuramos combater as doutrinas protestantes, que pela predica e divulgação de biblias falsificadas e de differentes escriptosinhos tem-se por toda a parte, aqui na Bahia, espalhado, certo de que não poupamos esforços para tratarmos as materias de um modo adaptado á qualquer intelligencia (quanto o comportava a sua profundeza) e dar-lhes uma tal ou qual agradabilidade, dirigimo-nos á philantropia dos senhores que queiram prestar, não diremos um serviço ás lettras, mas um tal ou qual serviço á religião, para merecermos a honra de sua assignatura.

A brochura contém 315 paginas e é ornada com uma santa effigie de Nossa Senhora da Conceição na frente.

O preço de cada assignatura é de 5$.

Bahia, 10 de dezembro de 1864.

Frei ANTONIO DA V. MARIA ITAPARICA.

As pessoas que quizerem fazer-nos o obsequio de subscrever os seus nomes, poderão dirigir-se á rua da Aurora n. 44, primeiro andar.

Amphilophio B Freire de Carvalho.
Manoel de Cerqueira Mendes.
Salvador Borges de Barros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa, e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 17..........	340:597$270
Idem do dia 18..................	28:233$347
	368:830$617

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	437	
» » com generos...	194	
		631
Volumes sahidos com fazendas...	99	
» » com generos ...	908	
		1,007

Descarregam no dia 19 de janeiro de 1865.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Barca franceza—*Guilherme Tel*—idem.
Barca ingleza—*Isabella Ridley*—bacalhão.
Patacho inglez—*Busy*—bacalhão.
Patacho nacional—*Palma*—diversos generos.
Lugre inglez—*Arthur*—carvão de pedra.
Patacho inglez—*M. E. Corming* carvão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 á 17..........	9:949$179
Idem do dia 18..................	1,169$795
	11:118$974

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 17.........	71:444$451
Idem do dia 18..................	5:446$394
	76:290$845

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 18.

Terra-Nova—34 dias, barca ingleza *Isabella Ridley*, de 234 toneladas, capitão Richard Bulley, equipagem 12, carga 2,980 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—18 dias, barca ingleza *Julia*, de 360 toneladas, capitão Josheva Cox, equipagem 11, em lastro; a Thomaz Jefferies.

Havre—38 dias barca franceza *Guillaume Tell*, de 396 toneladas, capitão Le Bourgeois, equipagem 15, carga fazendas e outros generos; a Tisset Frere & C.

Aracaty—3 dias, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura, equipagem 20, carga algodão.

Rio de Janeiro—22 dias galera portugueza *Adamastor*, de 515 toneladas, capitão José Viegas dos Santos, equipagem 20, em lastro; a ordem.

Sahido no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Exhalação*, capitão Trajano Antunes da Costa, carga differentes generos.

EDITAES.

O Dr Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado do 1º districto desta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que as audiencias desta delegacia terá lugar na secretaria de policia, duas vezes por semana, em os dias segundas e quintas-feiras, as 10 horas da manhãa.

Cidade do Recife de Pernambuco 12 de janeiro de 1865.—Eu Guilherme Augusto de Attahyde, escrivão, o escrevi.

Luiz de Albuquergue Martins Pereira.

O cidadão Antonio Carneiro da Cunha, juiz de paz do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faço sciente que as audiencias deste juizo terão lugar nas segundas e quintas-feiras, as 9 horas da manhãa, em a casa de sua residencia, rua dos Coelhos n. 8 A, e quando forem esses dias santificados ou feriados, será a audiencia no dia seguinte.

Recife 13 de janeiro de 1865.—Eu Francisco de Barros Correia, escrivão que o escrevi.

Antonio Carneiro da Cunha.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça nos dias 21 e 28 do corrente com o abate da quinta parte para serem arrematados por tempo de um anno, por quem maisofferecer, os impostos seguintes: dizimo do capim de planta avaliado por 800$800 rs., gado suino por 5$600, e gado velhum por 1$636: os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias com seus fiadores habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 14 de janeiro de 1865.

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de janeiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foi entregue para serem vendidas.—O guarda-livros, Ignacio Nunes Correia.

— Existe nesta subdelegacia, e será entregue a quem provar pertencer-lhe, duas cabras (bichos) uma com cria, duas garrafas de essencia de alfazema e uma de aniz, dous copos lapidados, tres pares de chinellas e um chales de lãa.

Subdelegacia de policia da freguezia da Boa-Vista 16 de janeiro de 1865.

Decio de Aquino Fonseca.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes:

Para o 9º batalhão de infantaria.
8 cornetas com boccal, pontos e voltas.
8 cordões para as ditas.
32 ditas de lãa para canudos de inferiores.
10 jogos de malas de sola com fechadura.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 20 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 16 de janeiro de 1865.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

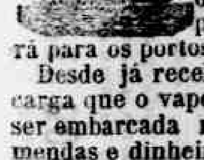
Delegacia de policia do primeiro districto do termo da cidade do Recife 18 de janeiro de 1865.

Quem tiver direito sobre o menor Manoel, côr preta, que diz ser livre, não existirem seus pais e haver deixado certa casa na Boa-Vista, onde era maltratado, compareça nesta delegacia para, provando quanto baste, ser-lhe restituido dito menor, que foi encontrado a vagar pelas ruas da freguezia de S Frei Pedro Gonçalves, na noite de hontem.

O delegado,
L. A. Martins Pereira.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

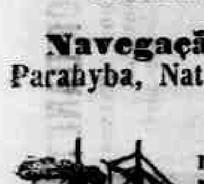


Dos portos do norte é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



No dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde segue um dos vapores para os portos indicados. A carga será recebida até o dia 25 ao meio dia, acompanhada dos respectivos conhecimentos, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida:- escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para a Estancia.

Pretende sahir nestes quatro dias o patacho brasileiro *D. Luz*: quem no mesmo quizer carregar carne ou outro qualquer genero a frete commodo, póde dirigir-se aos consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a veleira escuna *Elisa*, capitão Belmiro Baptista de Souza, tem a maior parte da carga tratada, para o pouco que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir com brevidade a muito veleira barca portugueza *Corça*, por ter grande parte da carga engajada, paro o resto e passageiros aos quaes offerece os melhores commodos: trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca Junior na travessa da Madre de Deos n. 5, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

Leilão quinta-feira 19 do corrente a rua da Cadeia n. 53.

HOJE

Pelo agente Euzebio.

De um sitio com casa de vivenda e portão de ferro ao lado, a beira da estrada do Monteiro, junto do do Sr. Passos, o chão é proprio, e a casa é nova e feita a moderna, está bem edificada, tem commodos para numerosa familia, alem de outros no sitio como casas para criado, cocheira, cacimba, etc., são convidados os pretendentes ao previo exame, existe na casa pessoa para abrir e mostrar

Leilão quinta-feira 19 do corrente.

HOJE

De uma casa terrea n. 44 sita a rua da Soledade, chão proprio, será vendida em leilão pelo agente Euzebio, naquelle dia as 11 horas: os pretendentes são convidados a ir examina-la, é uma casa em ponto alto, além de duas salas tem 6 quartos, cosinha fora, quintal grande e outras commodidades para familia numerosa.

Feira semanal

DE

Trastes novos e usados, relogios, escravos, objectos de ouro e outros muitos artigos.

HOJE

Quinta-feira 19 do corrente as 11 horas.
53—Rua da Cadeia do Recife armazem—53

OLYMPIO,

venderá em leilão trastes, objectos de ouro, escravos de ambos os sexos, relogios, correntes para ditos, santuarios, candieiros a gaz e outros muitos artigos que estarão patentes no dia do leilão.

Leilão de 7 saccos com cera de carnauba.

HOJE

Cordeiro Simões venderá em leilão pelo maior preço ao correr do martello 7 saccos com cera branca para velas, sera effectuado o leilão as 11 horas no armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão de uma casa terrea nova edificada em chãos foreiros na rua do Socego n , com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal murado, a qual rende 20$ mensaes.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Commercio em frente a casa dos Srs. Palmeira & Beltrão. Os pretendentes poderão desde já examinarem a dita casa.

Leilão de moveis, carroças, pianos e outros artigos de gosto

HOJE

Cordeiro Simões fará leilão de diversos moveis novos e usados, crystaes, pianos, secretarias, santuarios de jacarandá com imagens e outros muitos objectos de gosto.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão de uma escrava de 35 annos e um mulatinho de 9 annos

HOJE

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões venderá em leilão uma crioula cosinheira, engommadeira e com outras habilidades, e um mulatinho de 9 annos proprio para pagem e apto para aprender qualquer officio.

Leilão de uma mobilia de jacarandá.

Hoje as 11 horas.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões vendera em leilão uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra.

Leilão de fazendas.

Augusto C. de Abreu fará leilão por intervenção do agente Pestana, de algodãozinho avariado d'agua salgada, e em seguida venderá fazendas limpas inglezas e francezas, proprias do mercado: hoje 19 do corrente ás 10 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia.

Leilão de importantes dividas.

Martins levará novamente a leilão as dividas activas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., na importancia de 81:661$324 rs., sendo 50:581$965 em conta de livro e 31:079$359 em letras e servindo de base a offerta do ultimo leilão.

Sexta-feira 20 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, ao meio dia.

Leilão de uma casa de taipa na povoação de S. Lourenço da Matta e dous quartãos.

Sexta-feira 20 de janeiro na praça do Commercio.

O agente Pinto fará leilão á requerimento do testamenteiro do finado Salustiano Ferreira Coutinho e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de uma casa de taipa nova edificada na povoação de S. Lourenço da Matta, com utencilios de uma pequena taberna e dous quartãos, as 11 horas do dia acima dito na praça do Commercio em frente do escriptorio dos Srs. Palmeira & Beltrão.

Leilão de uma victoria (de um dos melhores fabricantes de Paris) em bom estado, com arreios para dous cavallos e 1 carroça de 2 rodas grande e mui forte, propria para boi.

Sexta-feira 20 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Commercio em frente a casa dos Srs. Palmeira & Beltrão.

Leilão de um sobrado de 2 andares da rua do Padre Floriano n. 21, edificado em chãos proprios, o qual rende 504$ annual.

Sexta-feira 20 de janeiro.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do Commercio. Os pretendentes podem desde ja examinarem o dito sobrado.

LEILAO

Da loja de seleiro da rua Nova n. 28.

Martins competentemente autorisado, fará leilão da loja de seleiro acima, constando da armação e fazendas nella existentes no dia sexta-feira 20 do corrente, ás 11 horas.

Martyr S. Sebastião na matriz de Santo Antonio

No dia 20 do corrente, dia do milagroso martyr S. Sebastião advogado da peste, haverá missa cantada e a noite ladainha, ficando a veneravel imagem exposta por 3 dias, a veneração dos fieis.

LEILÃO
DE
Uma taberna na rua do Padre Floriano n. 5.

Sabbado 22 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, gaz, generos e mais utencilios existentes, na taberna sita na rua do Padre Floriano n. 5, em um ou mais lotes, quinta-feira 19 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na mesma taberna.

Leilão de uma cocheira com 4 carros de 4 rodas, 1 berlinda, 20 cavallos, arreios e seus pertences.

Segunda-feira 23 de janeiro.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, da cocheira da rua do Imperador n. 25, com 4 carros de 4 rodas em bom estado, 1 berlinda quasi nova, 20 cavallos de serviço, arreios, estiva, mangedora e mais pertences da mesma cocheira, as 11 horas do dia acima dito, na referida cocheira, onde poderão os pretendentes examinarem desde já os objectos supra mencionados.

Leilão de moveis.

Martins fará leilão de uma rica mobilia de jacarandá constando de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e uma mesa de meio de sala, 1 excellente piano novo, 1 cama franceza de jacarandá com cortinados, 1 toucador de dito, 1 lavatorio de dito com jarro e bacia de porcelana, 2 guarda vestidos de amarello novos, 1 guarda roupa de mogno, 12 cadeiras de amarello, 1 sofá de dito, 1 guarda louça de dito, um aparador de dito, 2 commodas de dito, 1 quartinheira de amarello, ricos jarros de porcelana, 1 candelabro, 2 sorpentinas, diversos enfeites para toucador, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para almoço, talheres, garrafas, copos e outros vidros de gosto, diversas peças de prata novas e usadas, 1 machina de costura fina e outra que serve para coser obras grossas.

Na mesma occasião venderá uma casa terrea dividida em 2 que rende 22$ mensaes na rua Imperial n. 260, e 5 partes de outra casa na rua da Roda n. 118.

Terça-feira 24 do corrente

Na rua do Queimado n. 6, segundo andar.

AVISOS DIVERSOS.

— O abaixo assignado pelo presente previne aos aceitantes das letras que vão adiante declaradas, que as não paguem, nem façam qualquer outra transacção, visto ter o mesmo abaixo assignado perdido a sua carteira de algibeira, quando indo á cobrança teve de passar da estação de Frexeiras a das Cinco Pontas, tocando em algumas intermedias e tendo maior demora na da Boa-Viagem: 2 letras aceitas pelo Sr. Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, em 11 de abril de 1863, vencidas no 1º de novembro do mesmo anno, sendo uma de 807$527 e a outra de 623$215; duas aceitas no mesmo dia 11 de abril de 1863, pelo mesmo Sr. Antonio Peregrino e D. Francisca de Assis Cavalcanti, sendo uma de 1:000$ vencida em 8 de dezembro de 1863 e a outra de 1:412$759 vencida em 8 de dezembro de 1864; bem como uma outra aceita em 13 de março de 1863 pelo Sr. Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos e vencida em 13 de dezembro do mesmo anno, da quantia de 60$; sendo todas estas cinco letras sacadas por José Gonçalves Malveira e não estando nenhuma dellas endossadas pelo dito sacador, estão além disso rubricadas pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, em consequencia de terem ellas sido mencionadas no inventario a que se procedeu por occasião da fallencia da firma social de José Marques dos Santos Aguiar & C., a que pertenciam.

Outro sim, roga o mesmo abaixo assignado á qualquer pessoa, que achou ou achar dita carteira, de restitui-la, visto nada mais conter além destas letras, se não notas particulares e papeis insignificantes que nada aproveitando a estranhos, algum transtorno causam áquelle a quem pertencem; podendo dirigir-se á rua Velha n. 27 2º andar, rua da Cadeia n. 4 ou a rua do Imperador n. 12, que será gratificado,

Recife, 17 de janeiro de 1865.

José Marques dos Santos Aguiar.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 19 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1.º Pareceres de commissões;
2.º Discussão do programma para a festa do anniversario.

Secretaria do Instituto, 17 de janeiro de 1865.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Quinta-feira 26 do corrente mez, se extrahirá a segunda parte da decima primeira loteria (3ª) a beneficio da matriz da Boa-Vista, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Desappareceu da cocheira do Sr. Claudio Dubeux um cavallo castanho com clina para o lado direito, pequeno, castrado, com um C em um dos quartos, e é bom andador, quem o tiver pegado póde leva-lo á rua da Palma n. 51, que será recompensado, ou annuncie por este jornal para ser procurado.

Militana Correia da Silva, o bacharel José Antonio Correia da Silva e o alferes Francisco Antonio de Sá Barreto Junior, esposa, filho e genro do finado Antonio Egidio da Silva, agradecendo a aquellas pessoas que se dignaram assistir as exequias do mesmo finado e acompanharam o corpo até o cemiterio, rogam-lhes e aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem os suffragios do setimo dia que terão lugar na igreja de S. Pedro, no dia 21 do corrente mez de janeiro, pelas 6 1/2 horas da manhãa, por cujo acto ainda se confessarão gratos.

Aviso.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, á rua Augusta n. 96, a escrava Benedicta, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, alguma cousa barriguda, pernas um pouco arqueadas, orelhas grandes como que acabanadas, olhos empapuçados, nariz chato, bochechas penduradas, beiço inferior grosso e um tanto cahido, dentes do queixo superior e da frente quasi rentes, com falta de um de um lado, tem no braço direito uma marca como de fogo formando como que um c, falla fanhosa, cuja escrava estava depositada em casa do abaixo assignado, por execução que move Francisco Candido Paz a Candido Alves Lima, desconfia-se que dita escrava terá buscado para a parte de Igaurassú onde já morou e tem por lá senhores que foram da dita escrava: o abaixo assignado roga a qualquer capitão de campo e mesmo a autoridade policial por onde ella possa apparecer a façam apprehender que por qualquer despeza se obriga.

João José de Albuquerque.

— Fugio na tarde de 17 do corrente o cabra Candido, de 21 annos, rosto comprido nariz chato, sem barba, estatura alta, com a perna direita torta para dentro, levou vestido camisa e calça de algodão azul, chapéo de palha, occupação maritima: pede-se ás autoridades policiaes, que no caso de encontrar, prende-lo; e aos capitães de campo de procurar e prender, levando-o a bordo do brigue *D. Affonso*, defronte do caes do trapiche Barão do Livramento, ou no largo do Corpo Santo n. 21, primeiro andar, que sera recompensado.

— Os abaixo assignados, socios da firma de Ferreira & Monteiro, fazem scientes que teem dissolvido a sociedade no dia 12 do corrente, ficando a cargo do socio Monteiro o activo e passivo da mesma sociedade. Recife 18 de janeiro de 1865.

Eduardo da Silva Ferreira.
Bernardino José Monteiro Junior.

— Aluga-se a casa terrea com sotão sita á rua da Alegria n. 46: a tratar na rua de Aguas-Verdes sobrado n. 64, primeiro andar.

CASA DA FORTUNA.

AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

1ª rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Dous quartos n. 1902 com a sorte de 6:000$000
Um quarto n. 916 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da segunda parte da decima primeira loteria a beneficio da matriz da Boa-Vista, que se extrahirá no dia 26 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

MUDANÇA.

Manoel Ferreira Pinto Malheiro mudou a sua loja de ourives da rua das Larangeiras para a rua do Cabugá n. 2 B, onde espera continuar a merecer a confiança de seus amigos, e do publico em geral.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Cruzes n. 9, segundo andar.

Instrucção primaria.

Joanna Villar Ferreira Pinto scientifica não só aos Illms. Srs. pais de suas alumnas, como ao respeitavel publico, que sua aula se acha aberta desde 9 do vigente, e que continuará com o mesmo zelo e amisade a velar no progreso de suas educandas: rua larga do Rosario n. 14, sobrado de um andar.

— Aluga-se a cocheira da rua da Roda n. 56: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Socego n. 2 e o segundo andar do sobrado da rua do Rangel n. 7: a tratar na taberna no mesmo sobrado.

— Aluga-se dous grandes armazens no Forte do Mato com a frente para o cáes e o fundo para a rua da Moeda: a fallar na rua da Cadeia Velha armazem n. 66.

— Joaquim Reso e sua senhora subditos inglezes, levando em sua companhia um criado subdito francez, vão para a Europa no vapor inglez «Magdalena.»

Ama.

Por traz da matriz de Santo Antonio n. 28, segundo andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, antigo advogado neste fôro, continúa no exercicio de sua profissão, na rua do Imperador n. 43, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

— O alferes do 7º batalhão de infantaria de linha Bernardino Vieira Rabello, tendo de embarcar no primeiro vapor para o sul, faz o presente annuncio, scientificando ao respeitavel publico que julga nada dever, porém se alguma pessoa se julgar seu credor, póde dirigir-se ao quartel das Cinco Pontas, onde está assistindo.

Ama-de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Attenção, attenção.

No dia 10 do corrente mez, sahio de casa de sua mãi o menor Pedro Paulo de Albuquerque, horrorisado de si pelo facto reprovado da injuria que commetteu com sua mãi e padrasto: ignora-se onde tenha este menor achado apoio, só sim deixa aperceber estar abrigado em casa de pessoa menos considerada, pois que ao contrario não o apoiaria reconhecendo nelle um filho familia.

Maria Theophila de Albuquerque

— Roga-se ao Illm. Sr. Domingos José Rodrigues queira vir á rua da Cruz n. 33 receber uma encommenda que veio do Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um armazem pequeno para recolher fazendas: na rua da Cadeia do Recife n. 18.

— No dia terça-feira 17 do corrente, a 1 hora da tarde, em Santo Amaro furtaram um cavallo que andava pastando peado na campina do hospital dos Lazaros, e nessa occasião estava no oitão do quartel que foi de cavallaria, tem os seguintes signaes: rodado novo, inteiro, pés e mãos calçados, e este com mal de besta, clina e cauda regulares, carrega baixo, carundo, nos peitos marca de ferida do peitoral por ser de carroça, no quarto esquerdo o seguinte ferro S A P: roga-se aos Srs. donos de coxeira a quem for offerecido de o apprehender e quem delle souber dirija-se ao hospital dos Lazaros a fallar com o regente do mesmo que será recompensado.

Aos pais de familia.

A terceira cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino, na freguezia da Boa-Vista, acha-se funccionando desde o dia 7 do corrente na rua da Soledade n. 48.

AVISO

Por esquecimento ficou no Wagon da 3ª classe, na estação das Cinco Pontas, segunda-feira 16 do corrente, um lenço encarnado com um sapatão de bezerro e um saquinho com differentes papeis, que só utilisam ao annunciante: por isso pede o especial obsequio a quem achou de mandar entregar na rua do Rangel n. 54, taberna, que se agradecerá ou gratifica-se.

ATTENÇAO

Traspassa-se uma hypotheca sobre um engenho no valor de 4:800$, a vencer-se em principios de abril de 1866, descontando os juros de 2 0/0 ao mez: na rua da Aurora, depois do Gymnasio, passando a pontezinha de ferro, na segunda casa.

O seu a seu dono.

O abaixo assignado com hotem em Apipucos, declara que o Sr. Francisco Cardoso Barata nada me ficou devendo durante todo o tempo que esteve em meu estabelecimento.

João Francisco de Souza Pinheiro

— Aluga-se a casa da rua do Palacio do Bispo n. 12: a tratar na praça da Boa-Vista n. 20.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se captiva.

— José Ferreira Alves Carioca, tendo de ir tratar de sua saude, vende a sua taberna na rua do Amorim n. 1 A, muito boa por ficar defronte da rampa do embarque.

— A pessoa que perdeu um relogio de prata com corrente de dita, queira apparecer na rua das Cruzes n. 22, que dando os signaes certos lhe será entregue, no praso de tres dias.

— O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, antigo advogado do tribunal da relação e mais auditorios desta cidade, mudou seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 2, segundo andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

— Alugam-se baratas umas mei-aguas na entrada dos portões (travessa das Barreiras) bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Desappareceu na terça-feira 17 do corrente, as 10 horas do dia, da rua Direita n. 6, um papagaio: quem o apanhou leve á referida casa, que se recompensará com 3$200.

— Francisco Pereira de Meirelles tem justo e contratado comprar a taberna n. 43 da rua dos Pescadores, pertencente ao Sr. José Simplicio de Sá Esteves, livre de qualquer onus: no entretanto quem se julgar com direito á mesma, dirija-se nestes tres dias ao pateo do Terço n. 21.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 57.

— Precisa-se alugar uma cozinheira forra ou escrava, e que saiba comprar: em Santo Amaro junto a fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes segundo andar n. 36.

— Precisa-se de uma ama para engommado, para casa de pouca familia: na rua Direita n. 112, sobrado.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua Augusta n. 24.

Aula particular

da rua do Cabugá, 2º andar, entrada na das Larangeiras n. 5.

Maria Candida Bandeira Magalhães faz sciente aos Illms. Srs. pais de suas alumnas, e bem assim ao respeitavel publico, que no dia 19 deste mez continuará a funccionar com a costumada dedicação no aperfeiçoamento das discipulas, como já tem dado as provas satisfactorias aos senhores que tem confiado suas meninas nesta mesma aula.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Aviso.

Da fazenda Meio-dia, na comarca do Brejo da Madre de Deos, fugio do abaixo assignado um seu escravo de nome Fiel, cujos signaes são os seguintes: crioulo, cor fula, idade 23 annos, estatura um tanto baixa, imberbe, pés pequenos, nariz grossos, olhos pequenos, faltando-lhe alguns dentes queixaes da parte superior do lado esquerdo, pelo que mostra ter defeituosa a bocca: assim pede-se a qualquer capitão de campo, e mesmo a qualquer autoridade que em seu districto apparecer dito escravo, o faça apprehender, que por qualquer despeza me obrigo.

João Francisco de Paula.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isse designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Panasco

avisa aos seus freguezes que já chegou o biquinho de ouro, estreito e largo.

— Aluga-se a casa da rua do Calabouço n. 28: a tratar na rua do Sebo n. 36.

Ama

Precisa-se alugar uma ama para uma de casa: na rua Velha n. 17.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Aluga-se uma grande e fresca estribaria que admitte bem 5 a 6 bois, com bom quarto que serve para moradia e fica bem defronte da estação: a tratar nas Cinco Pontas n. 116.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte:

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar.

Que pechincha

Um sobrado de um andar por 25$ na rua Imperial n. 116, pintado e forrada a sala de novo: a tratar na rua Direita n. 127, taberna, ou Cinco Pontas n. 23, primeiro andar, das 6 as 8 horas, e das 4 em diante.

— Deseja-se fallar com os Srs. João Chrisostomo de Albuquerque, de Pedras de Fogo, José Joaquim Correia da Luz, do engenho Cajueiro, ou com quem fizer suas vezes nesta praça: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— No Forte do Mattos n. 20 ha para alugar uma escrava que faz todo serviço de uma casa.

— Precisa-se de um bom cosinheiro na rua da Roda n. 6, prefere-se nacional.

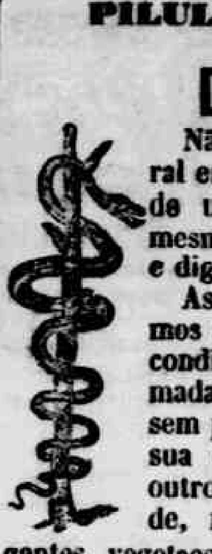
— No dia 8 do corrente furtaram, do sitio do Manguinho, onde reside o brigadeiro Menezes Drummond, duas burras, uma ruça e outra castanha, ambas manças e habituadas a andar em carro; tem as clinas feitas e estão bastante gordas; quem dellas souber, será gratificado, dando noticia ou levando-as ao referido sitio.

— Precisa-se de uma ama para compra e algum serviço de casa, para duas pessoas: na rua da Ponte Velha n. 8.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

PILULAS VEGETAES
DO
DR. AYER.



Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dór de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarelienta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabilisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

O sollicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo quanto for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 9 na rua Direita, entrada pela rua da Penha, e a loja: a tratar no segundo andar.

O professor de piano

J. Coelho da S. Araujo, continúa a leccionar, mora na rua do Livramento n. 21, segundo andar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

AVISO

aos terceiros de S. Francisco.

Chegou a verdadeira estamenha para habitos, a qual se vende muito barato: na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

— Balbina Firmina da Silva Rosa, professora particular de instrucção primaria, avisa que abrio sua aula na rua do Amorim n. 12, primeiro andar; assim, pois, roga aos senhores pais de familias, que se dignarem honra-la, confiando a educação de suas filhas, de dirigirem se á referida casa.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Aluga-se

um preto para o serviço de casa: na rua da Cadeia n. 20.

O bacharel Jorge Daruellas

continua a residir á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar, onde pode ser procurado para exercer a sua profissão:

1º de advogado nos auditorios desta cidade;

2º de mestre da lingua franceza, ensinando-a á tarde, e tambem á noite a pessoas cujas occupações embaracem aprende-la durante o dia.

— Wilsons & Helt, rua do Trapiche n. 14, sacam sobre o Rio de Janeiro, ávista ou a praso.

— Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

ATTENÇÃO

JOSÉ GOMES VILLAR

Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça que saldem seus debitos quanto antes, assim como

Está liquidando

o seu importante estabelecimento de fazendas, vendendo tudo por preços que na realidade admiram; aproveitem Excellentissimas senhoras

As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
As fazendas de apurados gostos
E por preços que admiram
E por preços que admiram.

GERAL RECOMMENDAÇÃO

O

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de melhados faz sciente erag recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 360, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$ e 2$400.

Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA
O Banco de Hespanha

DIRECÇÃO GERAL
Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se tazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 15 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

DE

J. P. VOGELEY

25--RUA NOVA--25

Tendo Henrique Vogeley ficado com a acreditada casa de pianos do Sr. João Pedro Vogeley sita na rua Nova n. 25, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que continua a dita casa com o mesmo fim esperando o annunciante que merecerá a mesma confiança que tivera seu antecessor.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de pianos francezes e allemães dos melhores fabricantes da Europa, escolhidos especialmente para este clima pelo proprietario deste deposito entre os melhores e mais acreditados que estiveram na ultima exposição universal em Londres.

Os amadores deste instrumento são rogados a virem apreciar as bellas vozes destes pianos e admirar a sua excellente construcção unico nesta cidade.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar os pianos, tanto na cidade como nos arrabaldes.

O propeietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.º andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

— Uma pessoa habilitada deseja exercer o lugar de caixeiro, ou entrar oomo socio em algum estabelecimento, como seja: padaria, armazem a retalho ou refinação de assucar: quem pretender deixe seu nome e habitação para se tratar do negocio, na mesma loja do Sr. Figueirôa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 14 a 16 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua dos Pires numero 34.

Mobilia.

Alugam-se mobilias: no pateo do Terço numero 42.

O bacharel

José dos Anjos Vieira de Amorim continúa a advogar em seu antigo escriptorio da praça de Pedro II ou pateo do Collegio, como se chamou em outro tempo: ahi pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e nas horas diversas destas, na casa de sua residencia sobrado n. 33 da rua do Hospicio.

— Alugam-se na cidade de Olinda dous sobrados com bastantes commodos, na rua de S. Bento, defronte da ladeira do Varadouro ns. 29 e 30, com quintal e sahida para casa de banhos salgados: a fallar em Olinda com o Sr. Monteiro, rua de Mathias Ferreira, e no Poço da Panella, em casa do subdelegado João Paulo Ferreira.

— A festa da Senhora dos Remedios deve ter lugar no dia 10 de fevereiro do corrente anno. A commissão endarregada para arrecadarem as esmolas são os Srs. capitão José Mariano de Albuquerque, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, tenente José Pereira da Cunha, tenente Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, Lucio Mariano de Albuquerque e Samuel Halidory; alem destes senhores só aquelles que forem com salva, autorisados pela commissão, o poderão fazer.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estado das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Precisa-se alugar uma ama escrava ou forra para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 53.

— Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taberna nos arrabaldes desta sidade, e dá-se interesse: a quem convier appareça na rua de Apollo, armazem n. 43, para tratar.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua de Amorim n. 35.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço interno de casa de pouca familia: quem precisar, dirija-se a rua da Imperatriz, fabrica de charutos n. 77.

— Offerece-se uma ama para cozinhar e engommar: na rua da Roda n. 47.

— Precisa-se alugar um preto para vender fazendas na rua, paga-se bem: na rua Direita n. 71, loja.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapoos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

Veneza do norte.

Rua das Cruzes n. 39, confronte a typographia do Diario de Pernambuco.

Acha-se de novo nesta rua o botequim Veneza do Norte, o qual principiará a fornecer comedorias de quarta-feira 11 de janeiro em diante, tanto avulso como por assignaturas, com promptidão e aceio. Tem na mesma para vender uma grande armação envidraçada, sobre columnas torneadas a moderna, tudo de amarello, envernisada, que serve para qualquer estabelecimento. Na mesma precisa-se de um escravo para todo o serviço externo da casa.

PUBLICAÇAÕ RELIGIOSA.

Agora que a impiedade parece querer alçar o collo orgulhosa e audaz, e que os malvados, para conseguir seus nefandos fins, se tem valido de quantes impressos ha, até mesmo da sagrada biblia, já falsificando-a e distribuindo-a assim falsificada, já vendendo-a, já conservando-a em seu poder, e fornecendo a sua leitura á pessoas inexperientes ou ignorantes, e ja finalmente dando-a mesmo gratis, não posso nem devo eu, que, graças a Deos, disponho, livre de dividas, de uma typographia e de uma encadernação, deixar de, abrindo mão de uma parte do que Deos me deu, acompanhar o meu Exm. e Rvm. vigario capitular em seus constantes esforços para o engrandecimento da nossa santa religião, e de concorrer com o meu fraco, mas muito sincero contingente para esse tão elevado fim. Neste intuito, entendendo que presto algum serviço á causa desta mesma religião, com a reimpressão da *viagem de um peregrino á Jerusalem, e visita que fez aos lugares santos em 1817 Fr, João de Jesus Christo, invicto filho de Seraphico, patriarcha S. Francisco,* tenho resolvido pôr no prelo esta obra, e pretendo fazer a reimpressão da maneira seguinte: Reimprimirei, 3,000 exemplares, destes serão destinados 1,000 para todas as pessoas de um e outro sexo, que com documento legal dos seus reverendos parochos se me apresentarem, e a cada uma das quaes entregarei *gratis* um exemplar em brochura; 2,000 serão reimpressos mediante assignaturas, para as quaes desde já convido a população dos fieis, e de todos solicito e espero o valioso concurso, na razão de 1$ cada exemplar. Não posso prescindir, porém, de rogar o pagamento adiantado de cada assignatura, sem o que nao me será permittido effectuar essa reimpressão e conseguir apresentar ao publico uma edição, já em si mesma grande e dispendiosa. Para os que não assignarem, o preço de cada exemplar á venda será determinado na occasião.

Não sei qual será o resultado dos meus esforços, mas seja qual for, de Deos espero a recompensa.

Assigna-se unicamente por hora na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Francisco Coelho de Simões Silva.

Primeiras lettras.

Maria Bartholeza da Conceição partecipa aos Illms. senhores pais de suas alumnas e a todas as pessoas que lhe quizerem dar a honra de lhe confiarem suas meninas para lhos ensinar o necessario ás materias de primeiras lettras e lingoa franceza: fará todo o esforço para que ellas obtenham o desejado aperfeiçoamento afiançando-lhe a boa lettra, e lhe tirará qualquer vicio na pronuncia, se o tiverem. Sua escola estará aberta de 9 de janeiro em diante: defronte da matriz da Boa-Vista n. 84.

Gymnasio Provincial.

Do dia 16 de janeiro em diante, estarão abertas as matriculas das seguintes aulas do Gymnasio Provincial: primeiras letras, latim, francez, inglez, grego allemão, mathematica, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes e musica. Nesse estadelecimento mediante a modica quantia de 1$ diarios, tem os alumnos internos roupa lavada e engommada, medico, botica, barbeiro, luz, penna, papel, tinta e creados para o serviço. Os meios-pensionistas pagam metade dessa quantia e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem.

O secretario, Cabral.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederie S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Valle Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendologo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: atratar na rua da Cruz n. 1.

Escola central methodo Castilho.

Está aberta desde 7 de janeiro; ensina as materias do 1º e 2º gráos, recebe alumnos, pensionistas e meio pensionistas, por preços commodos; não excedendo elles a doze annos de idade: na rua da Ponte da Capunga, casa n. 9.

— O professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula de sua aula, e que o exercicio da mesma terá paincipio no dia 3 de fevereiro proximo futuro: quem se quizer matricular, dirija-se ao sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.—Manoel Francisco Coelho.

— Precisa-se de uma ama idosa para o serviço interno e externo de casa de homem solteiro: na rua Direita n. 104.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua de Santa Rita n. 43.

Aula particular.

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente tem de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familias, que desejam a sãa e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

José Maria Machado de Figueiredo.

REMEDIO PROFICUO

para a cura das escrofulas, glandulas enfartadas, tumores escrofulosos e affecções deste genero.

O abaixo assignado entre as plantas submettidas ao seu exame botanico de que a muito se ha entregado, desde que finalisou seu tirocinio em dita sciencia pelo extincto curso do antigo jardim botanico de Olinda, e averiguando certas propriedades medicinaes que lhes transmittiram de algumas plantas, verificou que a vimia antiscrofula era um especifico contra as molestias acima denominadas (na linguagem vulgar) alporcas. Resolveu-se portanto a expor ao publico este interessante medicamento em tintura, em vidrinho de 1/2 onça, que um só vidrinho é bastante para a cura de um escrofuloso e fica muito remedio.

Com os vidros acompanham um impresso, que explica a maneira da applicação e mais circumstancias.

Vende-se nas boticas dos Srs. José Pereira Jacintho Junior, Recife rua Direita n. 135, e na do Sr. João Soares Rapozo, Olinda rua dos Quatro Cantos. Preço de cada vidrinho 2$.

José Eleuterio Carneiro da Cunha.

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— Manoel Francisco da Silva Carriço ora residente em Maceió, julga nada dever nesta praça ou fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias, que depois de verificado será immediatamente pago por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (para isso autorisado) á rua d'Apollo armazem n. 38. Recife 7 de janeiro de 1865.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Na fabrica de calçado do pateo da ribeira de S. José, precisa-se de artistas para obra de senhora e menina dando-se tudo prompto, paga-se a duzia para senhora a 1$800 e para menina a 1$200, e todo aquelle que quizer levar sem posponta terá mais 100 rs. em cada duzia.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria que entendam perfeitamente do trafico: na rua larga do Rosario n. 10.

COMPRAS.

Attenção.

Precisa-se comprar uma escrava negra de 25 a 30 annos de idade, que saiba engommar e cozinhar, ou troca-se por outra: na rua da Aurora, passando o Gymnasio, primeira casa depois da pontesinha de ferro.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

Compram-se escravos.

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexos e de toda idade: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Compra-se

cobro, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se um escravo de meia idade: quem tiver para vender, dirija-se a casa do Sr. Arantes na rua do Livramento.

— Compra-se uma negrinha de idade de 9 a 10 annos: na rua da Palma n. 41 taberna.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas. um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romanco), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs

— Vendem-se 28 traves de qualidade, contendo 36 a 40 palmos de comprimento: a tratar na taberna de Antonio F. Martins de Miranda, na rua nova de Santa Rita n. 1.

Cavallo.

Vende-se por preço commodo um cavallo russo em boas carnes, bom andador baixo e muito manso, sem vicio algum: no Hospicio sitio n. 8, casa terrea com portão de madeira.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr, Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos e utensis os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francesco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Pilulas Holloway

Vendem:

Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsinal de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Che Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Vidros para espelho.

Vende-se na rua Nova n. 26.

— Vende-se uma das mais ricas armações para loja, toda de amarello, propria para negocio de molhados, mas que com uma pequena alteração serve para tazendas; vende-se por menos da metade de seu custo: no armazem da rua da Cadeia numero 1.

Gaz liquido, candieiros e seus pertences.

No deposito do mesmo, na rua da Cruz n. 35, vende-se gaz o mais apurado, em latas de 5, 2 e 1 galão, assim como em garrafas; tem tambem á venda candieiros para o dito de diversas qualidades, e pertences para os mesmos, avulsos, das mais pequenas ás maiores dimensões, tudo por preços commodos.

Versos ao Divino

Acham-se a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco por preço de 160 rs. cada um exemplar em brochura, versos ao Divino, proprios para se cantarem depois ou antes de qualquer solemnidade, festa, novena ou mesmo em casas particulares.

Testamentos.

Acham-se a venda os seguintes testamentos, obras proprias para entreter em horas vagas na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco: da gallinha, gallo, perú, leão, onça, tigre, caxorro, vigario, porco, pelleja entre uma alma, S. Miguel e o diabo a 160 rs. cada um exemplar.

— Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche de Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

Feijão

Vendem-se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a 520: na rua Direita n. 8.

Vendem-se

10 cadeiras de balanço com assento e encosto de palhinha, ultimamente chegadas da America: no escriptorio de Matheus Austin & C. na rua do Trapiche n. 36.

— Vende-se bom tijolo a 19$ descarregado: na olaria do engenho da Torre.

— Vende-se uma parte da propriedade denominada Serra da Cochoeira, sita na freguezia de taquaritinga, comarca de Limoeiro, cuja parte é ao sul da mesma propriedade, com toda a extenção da mesma, do nascente ao poente, a qual parte divide pelo sul com os possos do Cachoeira e Coutendas, comprehendendo Capoeira, de Estevão da Cruz e Salvador; terreno fertil de producção de toda a qualidade de legumes, com especialidade para cultura de algodão e criar gado: a tratar na villa de Páo d'Alho com João Anastacio Camello Pessoa, e nesta cidade do Recife com o capitão Delfim Lins Cavalcanti Pessoa em seu sitio nos Remedios.

55--Rua da Imperatriz--55

Fabrica de carros.

Acha-se sempre gelozias de todos os tamanhos a moda da Europa por preço razoavel e concertam-se as mesmas.

55--Rua da Imperatriz--55

Fabrica de carros de

Francisco Perier.

Vende-se um carro de carregar generos da alfandega em bom estado e por preço commodo.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis, militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto. enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçoẽs, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, emprégão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias.	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**
Dispepsias.	
Embaracos gástricos.	
A gastrite.	
As affecções orgânicas do estômago.	

Em todas as molestias emprégão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebâlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taõbem como elles a nutricião geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier,** 24, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil do succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preco do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LEPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER e LABELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

Attenção.

Existe uma carta vinda da Serra do Martins, no Campo Verde, rua do Socego, em um portão encostado a casa n. 20 de Joviniano Xavier de Souza para o Sr. Dr. Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Vende-se um sobrado de um andar, chãos proprios, sendo no largo do Terço: quem pretende-lo dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 7.

— Vende-se o engenho Bom-Tom, pertencente á freguezia de Barreiros, distante do embarque legoa e meia, e alguns escravos e animaes pertencentes ao mesmo engenho; tambem se troca por algum sitio nos arrabaldes desta cidade: a tratar na rua da Calçada n. 14.

CONSELHO DE

AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	
Chinelas rasas do Porto	1$600

Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o córte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende de coresa Ipakapara vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 560 rs. o covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, golinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para hom[ens].

Vende-se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$ ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas de dito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 3$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregas largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinhos de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

A Arara vende madapolão enfestada a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 65, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$560, ... 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça: algodãozinho marca S a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito dsmestico a 7$500, dito pau ferre a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito alcupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

[O] baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Feijão.

9- Rua da Madre de Deos-9

Vende-se feijão mulatinho novo, sacco de 22 cuias, o mais novo que se póde desejar, e mais barato do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

Assucar crystalisado da fabrica

2 de Julho

Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

Farinha lavada.

9—Rua da Madre de Deos—9

Vende-se farinha lavada a melhor que tem vindo a este mercado por ser melhor que a Muribeca, pelo barato preço de 6$ a sacca, a granel, a bordo da laneha *Rios I*, defronte do Trapiche Barão do Livramento, ou ensaccada no armazem acima indicado por 6$500. Tambem tem de outra farinha, a bordo do mesmo navio, mais grossa, de S. Matheus, que se vende a granel a 5$ a sacca, e em terra a 5$500: no armazem da rua da Madre de Deos n. 9.

— Vende-se por precisão a armação da loja de calçado toda envidraca da rua da Imperatriz na Boa-Vista n. 13, o aluguel é razoavel e a casa tem no interior bastante espaço para moradia: a tratar na mesma loja com a viuva de João José Mendes da Silva.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.
Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.
Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.
Riquissimas voltas fingindo perola.
Ditas com lacinho de fita.
Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.
Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.
Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.
Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.
Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.
Flôres muito finas para noivas.
Luvas enfeitadas e meias de sêda para noivas.
Chapéosinhos, sapatinhos e meias de sêda para baptisado.
Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.
Camisinhas e golinhas para senhora.
Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.
Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.
Luvas de pelica branca e de côres.
Cascarrilhas de bonitas côres.
Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.
Transelins de cabellos e de retroz para relogios.
Papel amisade e de outras qualidades.
Bolsas para viagem.
Entremeios e babadinhos de lindos padrões.
Lencinhos de linho bordados.
Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.
Thesouras e canivetes de todas as qualidades.
Grande sortimento de sabonetes.
Lindos vasos com banha para offerecimentos.
Caixinhas com seis frasquinhos.
Essencias de todas as qualidades.
Agua verdadeira Florida.
Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.
Pomada fina de todas as qualidades.
Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.
Sabão inglez em pãos grandes e pequenos.
Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.
Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.
Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.
Pentes de tartaruga para senhora.
Ligas de sêda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muitochique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Aos vinte mil covados de lã

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma só cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tostões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se o bem peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchim e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 100 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tortaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 1$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocalléthrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindres americanos para trabalho de padaria ultimamante chegados.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 156 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacho de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Farelo superior de Lisboa a 5$ o sacco.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira [Aze]vedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 3 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Parateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a	200
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a	1$000
Massos de superior grampos para cabellos	20
Duzias de palitos de gaz superiores a	200
Libras de arêa preta muito superior a	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida	400
Ditos de banha muito fina a	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e	400
Novellos de linha com 400 jardas a	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis	400
Varas de bicos francezes, superiores a	40
Opiata para dentes da melhor que ha a	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a	1$000
Peças de trança preta lisa muito fina a	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a	50
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$000
Bonecos de chôro muito bonitos a	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a	80
Frascos de oleo Philocome	600
Ditos com superior tinta a 320 e	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	600
Enfiadores para espartilho a	500
Duzias de botões encarnados para vestidos a	[illegible]

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$480.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão talharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de setuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Farelo de Lisboa.

Vende-se superior farelo em saccos grandes, e por preço commodo, vindo pelo ultimo navio: na rua do Amorim, armazem n. 50.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. alibra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$55 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

— Vende-se uma negrinha de 10 annos bonita peça, propria para mimo: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal [illegible] nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato [illegible] afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche do algodão.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e.	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e.	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e.	3$500		

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dons grandes volumes com diccionario . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello-Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca—Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Ovas do sertão.

Na travessa de João Fernandes Vieira n. 6, ha para vender ovas do sertão, tanto atacado como a retalho.

AGENCIA

DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se

um excellente carro americano com 4 rodas e arreios para um e dous cavallos sendo muito maneiro e leve, e o qual tendo sido todo reparado de novo se acha no melhor estado de perfeição e asseio: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia até as 3 da terde.

— Vende-se machina para descaroçar algodão com motores para animaes: na rua da Senzala Nova n. 42.

MAGNIFICO SORTIMENTO DE MOLHADOS NO GRANDE ARMAZEM DA LIGA.

60 — RUA NOVA — 60

Casa da esquina junto a ponte da Boa Vista.

MUITA ATTENÇÃO.

Parece que o respeitavel publico se achará bastantemente convencido de que a direcção deste importante estabelecimento tem sido sempre caracterisada pelo maior gosto e capricho, não só com relação ao asseio, superioridade das mercadorias, como na sinceridade do trato e maneiras attenciosas dos empregados da casa para com todas aquellas pessoas que se dignam de frequenta-la.

Muitas senhoras pernambucanas e estrangeiras, cujo trato ameno e delicado não póde ser concedido a qualquer individuo no recinto de um estabelecimento da **ordem da Liga** tem vindo possoalmente refazer as suas despensas nesta casa e voltado assás satisfeitas.

E' preciso fazer desapparecer desta importante capital estas nojentas tascas cheias sempre de escravos embriagados, onde as chufas são jogadas sem respeito.

O importante e magnifico **armazem da Liga** se acha felizmente muito fóra dessas condicções. E' necessario vê-lo para bem se prestar credito a nossas palavras.

A mercadoria nunca será bem comprada se ella não fôr de boa qualidade. É sobre este ponto que chamamos a attenção das pessoas que nos quizerem honrar com a sua freguezia; porque o nosso grande estabelecimento se acha completamente provido de superiores generos, que em sua maxima parte foram comprados a dinheiro á vista, e recebidos directamente de Londres, Paris e Lisboa.

Ninguem se acha entre nós com mais proporções para vender barato.

As pessoas que compram para negociar, fariam muito bem se quizessem se certificar do quanto havemos expendido procurando afreguezar-se com nosco.

Não duvidamos vender a credito a quem nos der conhecimento de sua probidade.

Amendoas confeitadas em frascos de vidro, ditas com casca mole e dura.—Ameixas francezas em frascos de vidro, ditas em latas, ditas em cartões, ditas a varejo =Alpiste e milho miudo.—Assucar refinado fino, dito baixo. — Azeite doce em barril, dito em boiões, dito engarrafado, dito francez e portuguez refinado. Arroz do Maranhão, dito de Java, dito da India, dito de Penedo. Azeitonas de Lisboa, dita do Porto.—Banha de porco em barril dita em latas. dita refinada em barril e latas. — Batatas em gigos, dita em caixas, ditas a varejo. — Bolaxinhas finas de diversas qualidades, ditas de sóda, ditas para lanche, ditas americanas. Biscoites inglezes, Mixede, Medum, Cabim, Seed, Soda, Cuddy Cracknel, oval Thim Capitam e outras mais, ditas de leite de Edimburgh, etc.—Café do Rio de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade, dito miudo.—Chá, o que ha de melhor existe em nossos armazens, uxim, miudo, dito hysson de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, dito preto homeopathico, dito commum.—Charutos Mussissipis, ditos Panetelas, ditos regalia imperial, ditos suspiros, ditos delicias, ditos Napeleões, ditos Parisienses, ditos apraziveis, ditos lanceiros, ditos imperiaes de diversos fabricantes. — Chouriças mouriscas de Lisboa, ditas em latas.—Chocolate de diversas qualidades e de diversos fabricantes. — Cerveja Basse, dita Victoria, ditas Alesops, dita tenente, dita H, dita XXX, dita em barril branca e preta.—Conservas inglezas, dittas francezas, dittas alimenticias.—Cevadinha de França. — Chanpanha superior de diversas marcas.—Cognac inglez, ditto francez. — Cebolas de Lisboa em molhos, ditas em restias.—Copos lapidados para agoa ditos para vinho. — Doce de calda em latas de diversas qualidades, ginja, alperch, pera, pecego, doce de goiaba, em latas ditos em caixões ditos em frasco de calda de assucar, ditos de cognack.—Ervilhas em latas, ditas em casca, ditas sem casca.—Espermacete de 5 e 6 o maço.—Figos em latas de 4 e 8 libras lindamente enfeitadas, ditos em caixas grandes e pequenas em barril. — Farinha de trigo de diversas marcas, dita de araruta, dita do Maranhão, dita do Aracaty.—Fumo do Rio em latas. dito em rolos, dito em lata (do Pará) para cigarros.— Genebra ingleza marca gato, dita dita em froscos, dita de Hollanda em frascos, dita dita em botijas, dita de Hamburgo em frascos, dita em botijas, dita em garrafões.—Graxa em latas.—Limonada de diversas fructas.—Licor inglez, dito francez, dito allemão. — Manteiga ingleza flor, dita de 2.ª qualidade, dita de 3.ª, dita de 4.ª, dita franceza de 1.ª qualidade, dita dita de 2.ª—Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria, dita estrellinha e pevide branca e amarella.— Marrasquino de zara de 1.ª qualidade, dito 2.ª dita, dito 3.ª dita.— Marmelada muito fina.—Molho inglez, dito francez.—Mostarda ingleza, dita franceza. —Presuntos inglezes para fiambre, ditos americanos, ditos do Porto para tempero, dito de Lisboa. — Passas de Malaga, ditas de Corinthias para podim.— Pomada do Porto.—Pimenta do reino.— Peixes em latas, savel, curvina, pargo, espada, congro, chermy preparado pelas melhores artes de cosinha.—Papel greve branco, dit pautado, dito almaço, dito de peso, dito amarello.—Palitos lixados para dentes, ditos ditos com flores. ditos americanos, ditos do gaz.—Queijos inglez e londrino, dito flamengo dito prato, dito suisso.—Rapé Meuron, dito francez —Salame em latas de 1 libra o melhor que aqui tem vindo. — Sardinha de Basse, dito de A. L'Auile. —Sabão nacionol, dito massa e não massa, dito inglez. — Sa nacional, dito inglez a varejo, dito em vidros. — Toucinho de Lisboa e Porto, dito de Santos.—Tijolos para limpar facas —Vinhos, neste genero os nossos armazens tem o melhor sortimento que se pode imaginar, duque do Porto, lagrimas do Douro, Camões, Bocage, Maria Pia, D. Luiz, Pedro II, Malvazia, Madeira, Cherry, Bordeaux, tudo engarrafado.

Prevenimos ao publico de que no armazem da liga só tem vinhos engarrafados no estrangeiro, dito em pipa do Porto, Lisboa, Figueira e de Sete, dito em barril de todos os paizes, dito em ancoras, dito chamisso muito proprio para casa particular em barrilinhos com 150 garrafas por preço a satisfazer o mais exigente comprador emquanto a qualidade é garantida por nós e pelos seus importadores, dito em canada por preço baretissimo, dito branco para missa.—Vinagre puro de Lisboa, dito hamburguez, dito em garrafões. — Vassouras do Porto, ditas americanas.

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade : á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de soul'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento. para lhe vender goneros não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perela o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem bysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra. e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81-RUA DO IMPERADOR-81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte :

Attenção! !

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno delinho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrara um grande sortimento de roupas feitas, e por medida

— Vende-se a taberna da rua dos Pescadores n. 43 : a tratar na mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio pela manhãa do dia 28 do corrente o escravo de nome Paulino, com os signaes seguintes : cabra, cara picada de bexigas, dentes limados, cabello carapinho, estatura regular, cheio do corpo, é muito conhecido por andar vendendo fazendas com um caixeiro da casa dos Srs. Marcelino & C. : roga-se a quem o pegar, de o levar á casa dos mesmos na rua do Crespo n. 5, que sera generosamente recompensado.

— Na noite do dia 16 do corrente, desappareceu do poder do abaixo assignado, o mulatinho de nome Ubaldo que a semana passado foi annunciado pelo *Diario do Recife*, nos dias 11, 12, 13 e 14, para se alugar, e seus signaes são os seguintes : estatura alta, bem alvo e bonito, seco do corpo, braços e pernas compridas, dedos finos e grandes, sendo os dous minimos dos pés bastante curtos e finos, tem 18 annos de idade, cabellos corridos e pretos, levando elles rentes que bem se vê do lado esquerdo da cabeça uma pelladura que mostram ter sido de sarnas, mãos e pés bem feitos e cavados, olhos grandes e bonitos, sombrancelhas pretas e grossas, não buça e tem afinal na perna esquerda do lado interior dous grandes signaes arroxeados de duas gommas, e mais outro menor, bem superior a cabeça do osso do tornezello da direita, levou calça de brim branco já usada, e camisa de chita com flores roxas. Este escravo pertence ao convento do Carmo de Olinda, que foi reivindicado em agosto de 1863 do poder de D. Marcolina Coelho da Silva Leite, filha do finado José Claudino Leite, em cujo poder tinha o nome de Pedro. Este escravo é filho natural do engenho Camassari em Jaboatão, onde lá tem mãi e mais parentes, por isso que é de suppôr ter elle procurado para alli, ou para casa de onde foi tirado, por isso que roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo sua captura, e logo que fôr entregue ou no Carmo do Recife ou na rua Direita n. 27, será bem recompensado. Recife, 17 de janeiro de 1865.—Fr. João do Amor Divino Mascarenhas, prior do Carmo em Olinda.

Attenção

Sabbado 14 do corrente sahio para vender fructas e ovas do sertão, a mulata Luiza e um moleque Alfredo, sendo áquella de idade de 16 a 18 annos, e este de 9 a 10 annos, os quaes são escravos do abaixo assignado, e suppõe-se estarem fugidos, principalmente a mulata, e tem os signaes seguintes : a mulata é baixinha, levou vestido de musselina branca com flores azues, chales de lãa cor de rosa já usado, e o moleque é bastante preto e tem uma orelha furada, costuma trazer uma roseta, levou calça e camisa de azulão e foi em companhia da mulata, levando elle uma bandeja com as ovas : portanto pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da referida mulata e juntamente o moleque, e levem ao sitio do abaixo assignado, na travessa de João Fernandes Vieira, n. 6.—Guilherme Joaquim da Silva Braga.

Escravo fugido.

Fugio no dia 2 de junho de 1864 o escravo Joaquim, crioulo, de 20 annos de idade, com os signaes seguintes : alto, magro, cara meia redonda, cor fula, com uma queimadura no rosto do lado direito, rendido de uma verilha, meio gago ; pede-se aos Illms. Srs. subdelegados da Passagem da Magdalena, Varzea, Peres e Afogados, Iguarassú, Maricota e mais freguezias, e aos Srs. capitães de campo que o apprehendam, que serão gratificados pelo abaixo assignado, em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 23, primeiro andar.

Manoel da Silva Neves.

AVISO

Fugio dos abaixo assignados, no dia 8 do corrente, o seu escravo crioulo de nome José, com os signaes seguintes : é cabra escuro, cabello carapinho, estatura baixa, cheio do corpo, pés largos, e faz um geito nas pernas quando anda, é muito pouco barbado, e tem uma cicatriz bem visivel em um lado do queixo, levou vestido calça de brim meio branco de quadrinhos, camisa branca, chapéo do Chile de cópa á Garibaldi, e mais uma trouxa contendo calça de brim escuro e outra de algodão riscado, uma camisa branca e outra de chita já velha e rasgada ; cujo escravo compramos junto com outro ao Sr. capitão Silvino Guilherme de Barros, ácerca de 20 dias, e este senhor os havia comprado ao Sr. João Cabral, morador em Nazareth. Consta-nos que este escravo antes de ser propriedade do Sr. Cabral, fôra de um senhor major no Brejo d'Areia, aonde o dito escravo é casado e tem filhos, tendo-lhe ultimamente morrido a mulher. Sabemos com certeza de ter passado este nosso escravo em Páo d'Alho, montado n'um cavallo em osso com direcção áquelles lugares : portanto, rogamos a todas as autoridades policiaes a sua captura, e a qualquer particular se gratificará generosamente se o levarem a seus senhores nesta praça, rua da Imperatriz, refinação n. 46.

Luiz da Silva Forreira & C.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzie igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade : quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Ausentou-se em 29 de dezembro passado do engenho Utinga de cima, no Cabo, a mulatinha Joana, de 14 annos provaveis, comprada a 26 dias, no Recife, a José Firmino de Medeiros por procuração de sua avó Josepha Maria dos Prazeres, moradores ambos no Brejo da Madre de Deos, tem os signaes seguintes : cor alvacenta, manchas no rosto, cabello carapinho e ruço, com uma cicatriz na testa, corpo regular, com todos os dentes, sem peitos, as pernas finas, vestigios antigos de chicote no corpo, padece de bobas nas partes occultas, a falla as vezes é viciosa : roga-se ás autoridades a sua captura, e a qualquer particular, podendo ser remettido para o referido engenho, ou a João José de Carvalho Moraes Filho, rua do Queimado n. 13, que serão gratificados.

ATTENCAO.

Fugio no dia 12 do corrente a escrava de nome Conceição, levando com sigo uma cria, e ha presumpção que foi seduzida pelo menor Pedro Paulo de Albuquerque, que tambem sahio de casa por ter tachado sua mãi e padrasto dos nomes mais injuriosos : quem quizer saber procure investigar o procedimento do tal menor, e qual a razão deste procedimento.

Maria Theophila de Albuquerque.

LITTERATURA.

Instituto Historico e Geographico Brazileiro.

RELATORIO DO 1º SECRETARIO DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO, O CONEGO DR. J. C. FERNANDES PINHEIRO, LIDO NA SESSÃO PUBLICA ANNIVERSARIA DE 16 DE DEZEMBRO DE 1864.

(Conclusão.)

Odorico Mendes tornou-se logo decidido campeão das idéas liberaes, que pregou e sustentou na imprensa e no parlamento: na imprensa escreveu no Maranhão em 1824 o *Argus da lei*; no Rio de Janeiro foi collaborador de uma folha escripta pelo francez Pedro Chapuis, e um dos fundadores da *Astréa*; em S. Paulo redigio a principio o *Pharol Paulistano* com José da Costa Carvalho, ulteriormente marquez de Monte-Alegre. Em 1839 escreveu ainda com Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, depois visconde de Sepetiba, a *Liga Americana*; este ultimo jornal, porém, foi inspirado por brio patriotico em uma questão internacional e pouco se occupou da politica interna do paiz. No parlamento brazileiro sentou-se o nosso consocio logo em 1826, na primeira legislatura, e, companheiro de Paula e Souza, Lino, Feijó, Vergueiro e tantos outros, concorreu sempre com esforço para o desenvolvimento e triumpho das idéas liberaes; foi o terceiro dos vinte e tres deputados signatarios da famosa representação dirigida ao imperador a 17 de março de 1831, e um dos chefes populares que mais activa parte tomou no pronunciamento de 6 de abril do mesmo anno.

E' cedo ainda para que a historia lavre a sentença sobre o estrondoso acontecimento de 7 de abril. Por mais orgulho que devamos ter da amplidão com que podemos manifestar nossos pensamentos e julgar dos factos de um recente passado perante um imperador liberal e philosopho, não é certamente durante o reinado do filho que se julgará com inteira imparcialidade o reinado do pae; ouso, porém, dizer por mim que o pronunciamento nacional em abril de 1831 se me afigura uma consequencia implacavel do dia 12 de novembro de 1823, e que o Sr. D. Pedro I, que levantára a nação brazileira independente, alçando o grito heroico do Ypiranga, salvou a monarchia constitucional do Brazil abdicando. A abdicação a 7 de abril de 1831 foi o apice da grandiosa pyramide, cuja base era a fundação do imperio em 1822.

No entanto arriscadissima ficára a situação; ao mesmo tempo que a naciolidade ultrajada repetia exigencias de desaffronta, o liberalismo victorioso exagerava aspirações que podiam offender profundamente o systema de governo, se não muda-lo de todo: a prudencia e o patriotismo dos chefes liberaes preservou o Estado. Odorico Mendes apagou o justo resentimento da nacionalidade, bradando: —Perdão para os illudidos! — O brado da generosidade achou écho em todos os corações; o caracter dos Brazileiros demonstrou-se, resplandecendo na magnanimidade do perdão. Odorico Mendes, assim como Evaristo, Vergueiro, Feijó, Paula e Souza, Costa Carvalho e outros muitos ergueram-se como antemuraes da monarchia constitucional, e a nação inteira e o genio da liberdade foram as sentinellas do throno.

Em junho de 1831 a assembléa geral teve de eleger a regencia permanente; e o nome de Manoel Odorico Mendes foi lembrado e aceito com applauso pelos directores da situação: mas Odorico nunca sentira a ambição do poder; com a mais nobre modestia resistio aos amigos, e, urgido por elles, acabou offerecendo um candidato para substitui-lo, e João Braulio Muniz foi assim eleito membro da regencia.

Sustento que o homem de estado não tem o direito da abstenção quando em circumstancias difficeis a nação reclama a sua presença no governo; desde, porém, que não faltam as capacidades e que outros muitos varões podem egualmente bem desempenhar a missão offerecida, o recolhimento e a abnegação de um patriota que em esphera menos alta continua a ser util ao paiz não devem ser condemnados, e finalmente ha alguma cousa de grandioso e bello na vida de um cidadão que nasce e morre pobre e póde dizer ao mundo — Eu não quiz ser regente do imperio do Brazil.

O cynico Diogenes, respondendo aos offerecimentos de Alexandre, com o simples pedido de não collocar-se entre elle e os raios do sol, cujo calor estava gozando, não foi um typo de desinteresse, foi um exemplo de vaidade. Odorico Mendes, não querendo entrar na regencia, foi modesto e grande: simples deputado do povo, aprazia-lhe descançar das lides politicas e parlamentares, estudando os mais celebres poetas da antiguidade e cultivando a poezia. Brazileiro Cincinato, tinha o seu arado na penna e a sua seara no campo das letras.

E era modesto de mais para que o povo não o esquecesse; foi com effeito esquecido durante muitos annos; não se queixou de o ter sido; serviu como inspector da thesouraria da provincia do Rio de Janeiro até que obteve a sua aposentadoria; eleito deputado pela provincia de Minas-Geraes em 1641, tornou á camara no anno seguinte, mostrou-se tal qual fôra em seus primeiros annos de vida politica, e em 1847 retirou-se para a Europa, afim de consagrar-se exclusivamente a um importante empenho litterario.

Como homem politico Odorico Mendes acaba em 1847; a posteridade ha de julga-lo, porque o seu nome não se póde riscar da historia, e a historia saberá proclamar a pureza de suas intenções, a inabalavel firmeza de seus principios, e ha de resumir o seu elogio, chamando-o o Dupon de l'Eure do Brazil.

Em um ponto ao menos o poeta é mais feliz do que o politico: no processo futuro do seu merecimento não depende do juizo dos emulos; deixa em suas obras o quilate da sua intelligencia; tem nos seus livros um escudo contra o qual se quebra o estylete envenenado dá inveja, e no brilhantismo dos seus cantos um astro de luz que desfaz as sombras da intriga e as turvas caligens com que a aleivosia de contemporaneos hostis procura obscurecer a vista dos vindouros.

Manoel Odorico Mendes foi um poeta de consciencia e de estudo profundo; e modesto ainda no cultivo das letras, primou muito mais por traducções modelos, do que pelas composições organicas que legou-nos; não porque nestas menos fulgurasse o seu talento, mas porque procurou sempre lavrar de preferencia o campo das primeiras.

Mestre na lingua portugueza como Camões e Pilinto, o seu nome pode ficar registrado entre os classicos mais abalisados.

Estreou na poesia com um canto admiravel, o *Hymno á tarde*, delicada inspiração da musa classica, doce, suavissima, que será em todos os tempos estimada por aquelles que sabem apreciar o merecimento de um poema pela excellente do pensamento e pela belleza da fórma, e não o medem pelo numero das paginas de que consta. Alguns sonetos e odes completam a pequena collecção de poesias originaes de Odorico: reunidas todas, não excedem talvez a dez ou doze; não ha, porém uma só de entre ellas que não traga o cunho de uma obra de mestre. O Sr. Ferdinand Wolf, o autor do *Brazil Litterario*, que tantos direitos tem ao reconhecimento dos Brazileiros, lamenta com razão que Odorico não tenha mais vezes seguido as proprias inspirações, preferindo entregar-se á traducção de primores, que aliás só um poeta da da sua ordem podia bem attingir.

Odorico Mendes começou a patentear-se eximio traductor dando-nos em 1831 a *Merope* e em 1839 o *Tancredo* de Voltaire: foram dous ensaios de quem se apresiava para muito mais ousado commettimento; os dous ensaios foram dous triumphos.

Emfim, depois de longo e aturado labor, o nosso illustrado consocio apresentou em 1854 ao mundo civilisado a—Eneida Brasileira—traducção do immortal poema de Virgilio em verses hindicasyllabos portuguezes, e em 1858 o—Virgilio Brasileiro—contendo a segunda edição da Eneida com aperfeiçoamentos consideraveis, e a Bucolica e as Georgicas vertidas para o portuguez com igual mestria.

Não ha duas opiniões especialmente sobre a Eneida, que é considerada por todos os litteratos e criticos os mais respeitaveis como a traducção mais fiel e perfeita de quantas até hoje tem feito Virgilio fallar a lingua de Camões. Mas nesta obra monumental Odorico Mendes não se mostrou somente consummado latinista e distincto poeta; elevou-se a avantajado archeologo pelo trabalho de annotações replectas de erudição vastissima.

Odorico Mendes fez da penna a sua espada de conquistador: invadiu a França exigindo para a lingua portugueza uma parte dos thesouros de Voltaire; no castello de Sirei tomou Merope, e em Ferney Tancredo; passou além dos Alpes e no coração do antigo imperio romano ganhou todo Virgilio: a ambição dos conquistadores é febre que não remitte: Odorico deixa a Italia, segue pelo Mediterraneo, aporta á Grecia e apodera-se da Illiada de Homero.

A traducçao da Illiada ainda não é conhecida: Odorico preparava-se para traze-la ao Brasil, como o ultimo tributo do seu patriotismo, quando a morte o apanhou de subito na Inglaterra em um dia de agosto deste anno; em breve, porém, será publicado esse audaz trabalho, que fará sem duvida avultar ainda mais o nome do nosso consocio.

Não tinham ainda passado tres mezes depois que se fechara o ataúde de Odorico Mendes, e já eramos feridos por uma verdadeira calamidade nacional com a morte do nosso consocio o grande poeta o Dr. Antonio Gonçalvos Dias.

Na provincia do Maranhão ufana-se a cidade de Caxias de ter sido á 2 de agosto de 1824 o berço desse inspirado; a cidade de S. Luiz se honra de te-lo visto em suas aulas fazendo o curso de humanidades; e em Portugal a universidade de Coimbra não esquecerá jámais a gloria de haver-lhe conferido o titulo de bacharel em direito: gloria, honra e ufania bem fundadas; porque não haverá registro que contenha o nome de Gonçalves Dias onde não fulgure um raio de luz.

O prestigio de um diploma academico e o thesouro de um talento prodigioso que parecia sempre uma vocação, qualquer que fosse a sciencia em que se experimentasse, abria ao nosso consocio os facinadores horizontes das riquezas e dos altos graus sociaes; mas Antonio Gonçalves Dias não fôra creado para fruir os triumphos do calculo; devia ser na terra um apostolo do idealismo: tinha nascido poeta: dir-se-hia que o ánjo dás harmonias baixara do céu a procura-lo no berço e que lhe acendera n'alma a flamma divina, ou n'alma lhe ficara para inspirar-lhe suavissimos cantos. Não se fizera, Deus o creara poeta: o dom da poesia estava em sua natureza como a fragrancia está no calice das flores; a inspiração rompia do seu espirito, como os raios do dia rompem do seio do sol.

Era uma missao: devia cumpri-la. O inspirado chegou ao Rio de Janeiro em 1846 e logo publicou os seus *Primeiros Cantos*: o grande poeta revelou-se: o seu livro foi uma aurora esplendente: applausos unanimes o saudaram na patria, e além do Atlantico Alexandre Herculano, o vulto immenso da litteratura portugueza, teceu uma corôa ao cysne brasileiro.

Aos *Primeiros* seguiram os *Segundos*, e a estes logo depois os *Ultimos Cantos*: mais dous livros de poesias que bastariam para o orgulho de uma geração. Com elles ou entre elles nascem daquelle mesmo ongenho fertilissimo *Patkull*, *Leonor de Mendonça*, *Beatriz Cenci*, e mais tarde *Boabdil*, quatro brilhantes engastados na nascente litteratura dramatica nacional—triste litteratura dramatica de um paiz que ainda não tem theatro!

Ao mesmo tempo Gonçalves Dias, unindo-se a dous amigos, fundava com elles em 1849 o *Guanabara*, revista litteraria mensal; no mesmo anno o nosso consocio o Sr. Dr. Joaquim Caetano da Silva, então reitor do imperial collegio de Pedro II, propunha e conseguia a creação de uma cadeira de historia do Brasil, provisoriamente desligada da de historia e geographia moderna; e exultava recebendo nesse collegio como professor daquella materia, e por elle mesmo indicado, o já muito distincto poeta, a quem ainda sobravam horas para enriquecer o nosso instituto com diversas memorias cheias de erudição, palpitantes de interesse e reveladoras de profundo estudo das nossas cousas.

Quando no futuro se comparar a transcendencia, a extensão e o numero de tantos trabalhos com o tempo em que Gonçalves Dias os executou, haverá quem o imagine vivendo em labor incessante em algum silencioso retiro, como nas montanhas da Syria aquelle que devia chamar-se a Bocca de Ouro, fugindo dos homens e cantando na solidão, como Petrarca na Vanclusa: e todavia não era assim: Gonçalves Dias cultivava frequente o santo commercio da amizade, aprazia-o passar horas inteiras, que voavam rapidas, entretendo-se com os amigos, ora em graves discussões de pontos litterarios, ora em amena conversação, que elle enchia de encantamento com o atticismo do seu espirito, e com um fogo vivo de innocentes e subtis epigrammas.

Se escreveu, se produziu muito para o esplendor das nossas letras, é que não havia para elle nem hora, nem dia que não fossem opportunos: quando começava o labor era um prodigio na rapidez da composição: as vezes amanhecia escrevendo, outras erguia-se alta noute do leito para ceder ao impeto do estro que o despertava no meio de um sonho: deram-se casos em que uma meditação de philosopho, ou cantos de poesia correram de sua penna no meio de uma festa e de jubiloso ruido: nada podia então distrahi-lo: era Archimedes resolvendo o problema. Não tinha que esperar jámais a inspiração: a inspiração era a odalisca formosa sempre obediente a sua vontade.

Em 1851 Gonçalves Dias partiu do Rio de Janeiro incumbido pelo governo de inspeccionar em algumas provincias do norte a instrucção primaria e secundaria, publica e particular; desta interessante commissão deu elle conta em accuradissimos relatorios datados do Maranhão, Pará e Parahyba, em junho, agosto e dezembro do mesmo anno de 1851, e da Bahia em maio de 1852. Esses documentos, de uma transcendencia incontestavel, e que formavam um grosso volume devem, ou antes deveriam encontrar-se na secretaria do ministerio do imperio.

De volta de sua viagem ao norte foi Gonçalves Dias nomeado 1º official de uma das secções da secretaria dos negocios estrangeiros; pouco, porém, se demorou nesta capital, porque logo em 1852 seguiu para Europa encarregado de colligir em Portugal manuscriptos e documentos relativos á historia do Brasil: muito abundante e preciosa foi a colheita alli realizada pelo nosso consocio: se o desmazelo a perdeu em parte, a culpa não foi delle. O *sic vos non vobis* é uma triste verdade em todos os paizes e em todos os seculos.

O inspirado annunciou a sua volta á patria com a remessa dos quatro primeiros cantos do seu primoroso poema *Os Tymbiras*, publicados em Leipzig em 1817, e de uma nova edição das suas poesias, contendo dezaseis *Novos Cantos* enthesourados em um só volume; no anno seguinte chegou á capital do imperio, trazendo ainda um outro livro, fructo de suas lucubrações—o *Diccionario da lingua tupy, chamada lingua geral dos indigenas do Brasil*.

O nosso consocio não póde demorar-se no Rio de Janeiro: membro da commissão scientifica exploradora de algumas provincias do imperio e encarregado especialmente da parte historica e ethnographica, partiu para a provincia do Ceará em janeiro de 1859; em 1860, emquanto seus companheiros voltam a capital, adianta-se elle para o norte, entra no magestoso mediterraneo d'agua doce, sobe-o, aprofunda seus estudos sobre os costumes dos selvagens, accedendo ao pedido do presidente da provincia do Alto Amazonas, o Sr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, elabora um curioso trabalho sobre a instrucção publica, pelo qual mereceu os mais justos elogios do administrador da provincia; e emfim presta d'alli mesmo patrioticos serviços para tornar mais esplendida a primeira exposição industrial do Brasil, e vem encontra-la aberta no Rio de Janeiro em dezembro de 1861.

A presença do inspirado no theatro dos seus mais bellos triumphos veio preannunciar aos seus amigos e admiradores a fatal calamidade de 3 de novembro. Gonçalves Dias já não era o mesmo: profunda melancolia apagara-lhe a vivacidade do espirito e os risos dos tempos felizes: fallava da morte, como a juventude sonha com a esperança, e a morte estava nelle consumindo, devorando pouco a pouco aquella vida, que era um thesouro do Brasil; sua voz enroquecera, cruel enfermidade estava estampada em seu rosto; no inspirado já se adivinhava um moribundo. E ainda assim não descançava, o trabalho era o seu lenitivo e a sua consolação: consolação eu creio; mas lenitivo!.... e no entanto trabalhava, escrevia como um condemnado á morte que nao espera perdão, nem o pede, e só se empenha em aproveitar as horas contadas que ainda tem de passar no mundo.

Trabalhou muito esse pobre irmão em seu agonisar de tres annos; tudo estava morrendo nelle, menos a intelligencia, que nunca se desalentára, menos o amor da patria, que nunca arrefeceu. A elle muito se deve o *Parnaso Maraense*; archivo de gloria litteraria para sua provincia: collaborou em uma collecção de traducções poeticas de escolha esmerada e muito se empenhou na sua publicação: comprehendeu que era um dever de honra levar ao cabo, antes de descer ao tumulo, a organisação e redacção dos estudos que particularmente lhe competiam na commissão scientifica, a esgotou nesse labor immenso as forças que lhe restavam; queria responder com um ultimo triumpho aos epigrammas e ás criticas daquelles para quem toda a sciencia se resume em arranjos de eleições e em despachos materialissimos do expediente.

Uma viagem á Europa tornára-se o recurso extremo aconselhado pelos medicos ao illustre poeta que era em 1862, seguiu para Pernambuco em um dos nossos paquetes do norte, e d'alli para França em um navio mercante: dous mezes depois, e como se julho de 1862 devesse prophetisar o 3 de novembro de 1864, chega o annuncio da morte de Gonçalves Dias comprovado com a relação das mais verosimeis circumstancias: a dor se derrama em toda população: o nosso instituto resolve no dia da infausta noticia suspender os seus trabalhos em demonstração de saudade e pezar, declarando Sua Magestade o Imperador que era a mais justa homenagem ao talento e recompensa devida aos serviços feitos ao instituto pelo seu finado consocio: a mocidade academica, os homens de letras, os artistas, a imprensa periodica, manifestam em todo Brasil os sentimentos mais afflictivos pelo fatal acontecimento, e nos templos do Senhor celebram-se funebres officios pela alma do inspirado.

Mas em breve chega da Europa a feliz nova que desfaz o luto dos corações: ainda era cedo para o transe derradeiro; Gonçalves Dias vivia e chegára a conceber esperanças do restabelecimento de sua saúde: a influencia do clima lhe fôra favoravel nos primeiros mezes: mas logo depois sentiu que o mal progredia, e em França, na Allemanha, em Portugal, e outra vez em França procurou debalde um milagre de sciencia que o salvasse.

Agonisou longe da patria dous annos e alguns mezes, e em todo esse tempo sem que pudessem vencê-los os martyrios da enfermidade, cumpriu a sua missão escrevendo sempre: pagou o que elle suppunha a sua divida de honra, concluindo a redacção dos seus trabalhos especiaes da commissão scientifica, traduziu com esmerado zêlo a *Noiva de Messina* de Schiller; deu começo e adiantou muito a sua *Historia dos jesuitas na America*, para a qual tinha reunido preciosissimos elementos; compôz e polio os dez ultimos cantos do seu poema os *Tymbiras*, e escrevendo sem cessar e com um ardor só explicavel em quem via tão proximo o seu fim, anhelava deixar ao Brasil todas as preciosidades do seu engenho maravilhoso. Genio modesto! tentava esgotar uma fonte que Deus creára prodigiosamente perenne!

Gonçalves Dias não tinha fortuna: partindo para Europa em 1862 teve uma licença de seis mezes com os seus ordenados de primeiro official da secretaria de estrangeiros, e a gratificação que lhe competia como um dos directores da commissão scientifica; quando o governo não pôde legalmente prorogar aquella licença com ordenado, deu-lhe pela secretaria dos negocios do imperio a mesma commissão que estivera desempenhando em Portugal o nosso finado consocio João Francisco Lisbôa, que por sua morte a deixára vaga a mesma commissão de que já uma vez em 1852 fôra Gonçalves Dias encarregado, que então em 1862 talvez fosse.. mas porque o não direi? foi um glorioso pate riotico pretexto para soccorrer o poeta moribundo, cuja agonia na miseria seria uma nodoa indelevel para o Brasil, como é uma nodoa indelevel para Portugal a miseria de Camões e a sua morte no leito de um hospital.

O Sr. Guizot, atacado com leviandade brutal pela tribuna e pela imprensa da opposição por ter dado uma missão na Italia a Theodoro Jouffroy, que começava a soffrer a molestia pulmonar que o levou a sepultura, respondeu dignamente que a missão era um pretexto, e que os homens que honravam o nome da França deviam achar na gratidão da França uma acção animadora da sua força e de sua coragem nas difficuldades da vida. E mais agradecida ainda que a França, mais bella e magestosa nos cultos rendidos ao genio, a Inglaterra, sobresaltada pela enfermidade que ameaçava os dias de Walter Scott, sabendo que uma viagem lhe podia ser util, não lhe deu uma missão diplomatica, não procurou um pretexto para soccorrê-lo, pôz um navio do estado a disposição do illustre romancista.

Mas em 1864, custa dizê-lo, é porém verdade, Gonçalves Dias recebeu do governo do seu paiz a declaração impiedosa que do primeiro de julho em diante cessava a sua commissão litteraria e a gratificação de director de uma das secções da commissão scientifica.

Era a miseria que visitava o poeta moribundo em seu pobre leito na terra estrangeira; era a miseria que se sentava a cabeceira do agonisante e se mostrava fria, horrivel, ameaçadora aos olhos daquelle que tinha creado para o Brasil tão mimosas e bellas *Marabá* e a *Mãe d'agua*, *Gulnare* e *Coema*. Era a miseria mandada em nome de não sei que lei do Brasil, como se o Brasil pudesse ter lei que mandasse matar-lhe a gloria.

Gonçalves Dias achou-se absolutamente sem recursos: o conselheiro Drumond, velho e prestimoso servidor do estado, e hoje cego e pobre, hospedou em França durante um mez, e deu metade do seu pão ao grande poeta que se resolveu a voltar para o Brasil em companhia do seu amigo e comprovinciano Orico Mendes.

A noticia da situação tristissima em que se achava Gonçalves Dias chegou ao Rio de Janeiro. Sua Magestade o Imperador, que sempre distinguira e estimava muito o illustre poeta, e que o suppunha a coberto de quaesquer privações, mercê de providencias que contava haverem sido tomadas, sentiu-se profundamente afflicto, e logo mandou pelo paquete francez do mez de agosto, ordem illimitada para do seu bolsinho prestarem-se ao nosso consocio todos os meios pecuniarios que lhe fossem precisos.

O actual Sr. mistro do imperio tornou de novo effectiva a gratificação do director da secção ethnographica da commissão scientifica; mas Gonçalves Dias não foi encontrado em França; a morte subita e inesperada de Odorico Mendes tinha acabado de prosta-lo; chorando, pediu ao céu dous mezes de vida para vir morrer entre os seus irmãos pela patria, e dar o seu corpo a terra onde havia nascido embarcou no navio mercante e de vela *Ville de Boulogne*, porque nao teve dinheiro para pagar a sua passagem no paquete francez, e veio.. veio para não chegar.

Já não tinha voz, nem forças, nem esperança alguma durante a viagem; o seu estado aggravou se; apezar de tudo escrevia ainda e muito, até que por fim sua mao tremula não pôde mais fazê-lo, foi o ultimo golpe, desfez-se em lagrimas, como Walter Scott quando nas vesperas da agonia, pedindo para escrever, sua filha não conseguiu fechar-lhe os dedos que deviam suster a penna.

O resto da lugubre historia de Gonçalves Dias é um mysterio do mar: diz o capitão do barco que dias antes de 3 de novembro o illustre poeta não se levantava mais nem tomava alimento algum; e que na hora tremenda do naufragio, indo ao beliche para tratar de salva-lo, encontrou-o morto, e por isso abandonou o cadaver no navio que se abysmava.

Morreu pois o Dr. Antonio Gonçalves Dias e exhalou o ultimo suspiro no mais completo isolamento, diante das terras do seu berço que anhelante demandava e sem que lhe fosse dado vê-las: o corpo que elle queria restituir ao chão da patria foi preza do mar, e seus numerosos manuscriptos, seus importantes trabalhos, fructo da labor de tres annos, julgam-se de todo perdidos. Morreu no mar, como preannunciara a falsa noticia de 1862; e como parece ter elle proprio e sem o sentir prophetisado nos seguintes versos com que fechou o seu canto — *Adeus aos meus amigos do Maranhão*:

Tal parte o desterrado; um dia as vagas
Hão de os seus restos rejeitar na praia
D'onde tão novo se partira e onde
Procura a cinza fria achar jazigo.

O inspirado chegou ao termo da sua missão; mas deixou em sua passagem um rasto de luz que nunca se ha de apagar; deixou um nome que é uma gloria do Brasil, deixou-nos livros que hão de atravessar os seculos, e uma influencia real, vivificadora e potente que dará lustre e espirito verdeiramente nacional a nossa litteratura.

Antonio Gonçalves Dias não tinha sómente um talento maravilhoso, possuia tambem uma vasta erudição; as linguas latinas, italiana, hespanhola, franceza, ingleza e allemãa lhe eram tão familiares como as respectivas litteratoras; seus escriptos, principalmente os ultimos publicados tanto em verso como em prosa são modelos de pureza de linguagem e de excellencia de estylo em portuguez: com intelligencia tão desmedida e com instrucção variadissima e solida mostrou-se notabilidade em todos os generos de trabalhos litterarios que sahiram da penna e pelo menos em um não teve quem o egualasso no Brasil e em Portugal.

Estudando, e esclarecendo a historia, foi um escriptor grave, simples e profundo: a sua critica apurada e segura se patenteou repetidas vezes nas memorias por elle apresentadas ao nosso instituto. A sua *Historia dos Jesuitas na America* devia ser um monumento.

Nos dramas que compoz, Gonçalves Dias, sem se alistar como cégo partidista nas phalanges da escola romantica, lançou seus vôos arrojados para os horisontes, onde fulge a estrella magestosa de Victor Hugo, marcando muitas vezes a força e independencia de um verdadeiro genio em rasgos audazes de originalidade sublime, em felizes e inesperados lances dignos da altiveza de Shakspeare. Dos seus quatro dramas, infelizmente nem todos publicados, *Beatriz Censi* afigura-se-me a joia mais preciosa da sua corôa de dramaturgo.

E' porém na poesia lyrica que está a suprema manifestação do inspirado. Gonçalves Dias é incontestavelmente o primeiro poeta lyrico da lingua portugueza: é egual em suavidade a Gonzaga, e muito mais original, e muito maior poeta que elle: não cede a Garrett na magia de uma fluencia enlevadora, nem a algum outro dos mais abalisados e famosos naquellas divinas delicadezas de poesia, que sómente podem nascer de uma rara e mimosa sensibilidade. Enumerar os seus bellos cantos fôra repetir todo o longo indice dos seus tres livros.

Nos quatro primeiros cantos dos *Tymbiras* a inspiração arrebata, a harmonia dos versos extasia o vigor do pensamento e o primor dos adornos maravilham. O congresso dos chefes Indios faz lembrar Homero, e na descripção de uma aurora que rompe, sente-se o frescor das auras matinaes, ouve-se o gorgeio dos passarinhos, e amanhece-se com o poeta em um mundo encantado.

Não cabe aqui estudar a influencia exercida por Gonçalves Dias sobre a litteratura nacional. Seja-nos licito recordar simplesmente que desde 1846 elle foi a columna de fogo que mostrou o caminho da terra da promissão da poesia á nossa mocidade cultivadora das letras. Suas *Poesias Americanas* fundaram com as *Brasilianas*, de Porto-Alegre, uma escola cujo caracter é todo nacional.

Se a gloria bastasse para felicitar o homem na terra, nenhum outro teria sido mais feliz que o nosso poeta. Milton teve corôas sómente vinte annos depois da sua morte, quando as teceu a mão patriotica de Addison: Torquato Tasso morreu antes de chegar ao capitolio, e Clemente VIII pôde apenas cingir com a corôa do genio a fronte gélida do seu cadaver: a arvore magestosa da gloria que para quasi todos só floreçe sobre os tumulos, para Gonçalves Dias desde os mais bellos annos cobriu-se de flôres: vivo ainda e na edade dos risos, as acclamações do mundo chegaram a seus ouvidos de poeta triumphador, e com tudo elle não foi feliz: a fonte dos seus tormentos estava exactamente no encanto especial que mais poeta o fazia: na sensibilidade.

Depois de 1852 Gonçalves Dias podia chamar-se, e elle proprio chamava-se—um poeta de além tumulo—como Carlos V, assistiu ao seu funeral, e mais afortunado que o rival de Francisco I, ouvio ou leu a sua nechrologia, e os primeiros juizes que sobre elle faziam os seus suppostos sobreviventes: coube-lhe o milagre de viver mais de dous annos um pouco no meio da posteridade, que começára o processo do seu merecimento em um tribunal que se julgou reunido em torno de uma sepultura, que aliás ainda não estava aberta.

Fallei até aqui do poeta: agora duas ultimas palavras em relação ao homem: Antonio Gonçalves Dias era tão admiravel pelo fogo da intelligencia, como pelas virtudes do coração: honra, patriotismo, infinita dedicação aos amigos, lealdade sem quebra, assignalavam a nobreza do seu caracter: leão soberbo e ousado se um poderoso da terra pretendia offendê-lo ou tentava humilha-lo; mas leão que uma criança dominava com um sorriso, era ainda mais, e sobretudo de uma modestia pura e candida, que, sem que elle o pensasse, fazia realçar o seu merecimento, como o véu branco que, escondendo o rosto de uma donsella, augmenta-lhe o prestigio da belleza; emfim, singelo, franco, caridoso, capaz de sacrificar-se, extremamente sensivel, Antonio Gonçalves Dias tambem pelos dotes do coração deixou um nome que será sempre abençoado.

Mereceu de S. M. o Imperador a mais elevada estima, dos seus compatriotas amor e admiração, e deixa nos corações dos seus amigos uma saudade que jámais se extinguirá.

A gratidão nacional vae erigir á memoria de Gonçalves Dias um monumento na capital do Maranhão: e o anjo da poesia que cantou na almá do inspirado já lhe abriu em par as portas do templo da gloria.

UM POUCO DE TUDO.

Em uma das suas ultimas cartas noticiava o nosso correspondente de Paris a chegada do general Tom-Pouce e da anãa, sua mulher, áquella capital.

A proposito deste anão célebre, vem o lembrar outro não menos célebre, e tamanho, isto é, tão pequeno como Tom-Pouce.

Era um anão historico, um anão de nobre casa. Nunca tinha subido a palanques para mostrar-se, e em lugar de procurar o reclamo, fugia delle como de peste.

Chamava-se Richebourg e tinha 60 centimetros de altura.

Viveu na côrte de Orleans, na qualidade de dispenseiro (titulo puramente honorifico) da duqueza de Orleans, mãe de Luiz Felippe: tinha então quinze ou dezeseis annos.

Richebourg, sem o saber, foi envolvido em acontecimentos politicos de grande importancia.

Vestiam-no de creança, e atavam-lhe de redor da cabeça um lenço que levava participações importantes, e assim passava ao paiz inimigo, sem que ninguem se lembrasse de desconfiar de tão singular correio, que ia sempre acompanhado por uma ama para completar a illusão.

Richebourg vivia em Paris ha trinta annos em uma casa do bairro S. Germano, sem nunca sahir.

Era muito timido, e fugia quando ouvia voz de estrangeiro.

Com sua familia era, porém, muito conversador e alegre! Recebia da familia de Orleans uma pensão de 3:000 francos.

Este ente excepcional não ha muito tempo que morreu com quasi 92 annos de edade, chorando a vida, e dizendo que não a tinha gosado tanto quanto queria.

Schiavone, ha muito tempo associado ao terrivel Caruso e que, por causa de um ferimento grave, estava ha muitos mezes escondido, acreditando-se por isso que tinha morrido, cahiu no dia 26 de novembro em poder dos bersaglieri, com outro chefe de bandidos, tambom celebre, chamado Petrulla, e mais tres bandidos.

Cercados n'uma casa de campo dos arrabaldes de Melfi, defenderam-se a todo o transe.

Schiavone cahiu primeiro com doze feridos.

Foram conduzidos a Melfi.

Todo o povo correu á praça, quando elles chegaram, repetindo mil vezes o grito de—Viva o general Pallaviccini! viva o nosso libertador! viva o exercito italiano!—em frente da habitação do general.

Os cinco bandidos foram fuzilados no dia seguinte pelo 4º batalhão de bersaglieri.

Schiavone implorou a clemencia do conselho de guerra, com um incrivel terror da morte.

Os outros ficaram impassiveis, porém quando a sentença de morte foi pronunciada diante de uma consideravel multidão, empallideceram.

Pela manhãa Schiavone pediu e obteve o favor de tornar a ver Filomena, a joven donzella que elle tinha raptado e forçado a partilhar a sua existencia de bandido.

Foi elle mesmo que revelou o lugar onde ella estava escondida.

Presa e levada perante as autoridades civis e militares, fez sobre os cumplices dos bandidos algumas revelações importantes.

A despedida entre ella e Schiavone foi commovente, segundo dizem todos os que a presenciaram.

Ajoelhou diante della, beijou-lhe os pés e pediu-lhe perdão.

Quando chegou o momento fatal, Schiavone avançou com coragem para o lugar fixado para a execução.

Disse antes de morrer « que tinha sempre combatido pela fé e que pela fé morria. »

Toda a povoação applaudiu com indizivel alegria a sentença e a execução.

Perguntando-se a Schiavone se elle tinha dinheiro e se desejava, da-lo a Filomena, respondeu:

— Não acrediteis que os bandidos possam enriquecer, porque precisam dar aos seus agentes das cidades e das aldeias sommas enormes para obterem provisões e informações dos movimentos das tropas que os perseguem.

Assim se explica, diz o noticiador, como é que tantas pessôas teem enriquecido n'estes quatro annos de bandoleirismo.

Do *Club* traduzimos o que segue:

A Sra. P., mulher de bastante espirito, ceiava no Café Inglez com o principe M..

Chegando o antigo amante da senhora, e perguntando se não os incommodava, ella respondeu:

— Não, e para prova vamos ceiar todos tres; e assim o fizeram.

Quando chegou a occasião de pagar, houve real embaraço, porque nenhum dos cavalleiros queria pagar pelo outro.

— Senhores, disse ella rindo, sou eu quem paga.... e realisou-o.

Estava-se no salão azul de uma mulher loura,

Os principes abundavam.

Um delles citou o proverbio: « coçae o Russo, e ahi encontrareis o Cossaco. »

— E se se coça o Cossaco? pergunta um delles.

— Encontrareis o urso! disse a senhora.

— E se se coça o urso?

— Encontra-se de novo o Russo!

Le-se no *Jornal do Havre*:

Póde dizer-se que quanto mais ridicula é uma moda, mais probabilidades tem de se generalisar.

E que o digam os crinolines.

As damas de Vienna tingem agora os seus cães de estimação de côr egual á dos seus vestidos.

E' de crer que, para bem dos pobres animaes não mudem de vestido muito a miudo. »

Trata-se de fundar em Londres, por acções, uma sociedade para a exterminação dos tigres na India.

Mal se póde fazer idéa na Europa das devastações que annualmente fazem estes animaes ferozes.

Em Singapora, ha dous annos, os tigres, atravessando o estreito, vinham em tão grande numero, que os habitantes os não podiam combater.

Mulheres, creanças, trabalhadores, desappareciam em pleno dia dos campos e das casas.

Só n'um anno muitas centenas de pessoas foram victimas destes animaes ferozes, sem que se tratasse de empregar medidas efficazes para os exterminar.

Nas outras partes da India os indigenas fazem as mesmas queixas e dizem que o numero de tigres tem augmentado depois do desarmamento a que deu causa a sublevação dos cypaios.

Quando as armas foram restituidas a algumas povoações mais ameaçadas, em tres mezes mataram-se, só n'um districto, 10 tigres, 25 leopardos, 20 ursos, 9 hyenas e 3 lobos.

Ja se ve por isto que a India tem caçadas interessantes, com bons premios, pois que por cada tigre se dão 5 libras sterlinas.

Assim, uma sociedade por acções, para a exterminação dos tigres póde até dar dividendos!

Nos tempos que correm, ha negocios muito mais aventurosos e especulações mais chimericas.

E' do Sr. M. B. Fontenello esta poesia:

A FLOR E A BORBOLETA.

Dizia a borboleta á melindrosa
Rosa,
Depondo a aza sobre o seio odoro,
D'ouro:
—Irmãa, tua ventura e meu revês
Vês?
Feliz vives no solo, e eu a penar
No ar!
Tu linda em terra, eu sob a azul umbella
Bella,
Doces encantos a nós ambas deu-os
Deus
Tu de purpura esplendida te vestes;
Vestes
D'ouro cobrem-me.... E a sina muda antanto
Tanto!
Ditosa na tua hastea, te recreias;
Creias
No amor ou não, o amor aqui te chama:
« Ama! »
Aqui o beija-flor, que a amor convém,
Vem.
Que lar bom para amor, teu lar de folha,
Olha!
E eu, sem lar, no vacuo sempre errando
Ando!
Busco no vacuo amor, jámais o alcanço;
Canso!
Tombo emfim no teu seio, sem alento....
Lento
Vou expirando... Porém tú, cheirosa,
Rosa?! »
E a melindrosa flôr, no seio odoro
D'ouro
Vendo a aza, e ouvindo a lamentosa falla,
Falla:
—Como és mais que eu feliz! E tens-me inveja?
Veja
Tua dôr meu pranto. Irmãa, não estimares
Ares!
Trocar por ares, fôra meu consolo,
Solo!
Creres, irmãa, que o amor na terra está...
Ah!
Agrilhoada na minh'hastea, o ardor,
Dôr!
Sinto de amar; e quem, quem minha chamma
Ama?
O' beijaflor, tu dizes. Sobre a terra
Errá
De flôr em flôr, e as deixa, e volta ao céu
Seu!
Quem dar-me então, por esta verde casa,
Aza!
Seguira o amor no céu! Por este lar,
Ar!
Mas tu, do sol as lucidas madeixas
Deixas,
Buscando amor na terra! Ai! illusão
São
Ou na terra ou no céu, acaso amores?
Morres
Pedindo á terra amor! pedindo-o ao céu
Eu!

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F. & FILHO